HERGÉ

AVENTURAS DE JOANA, JOÃO E DO MACACO SIMÃO

A ESTRATONAVE H. 22/1.º EPISÓDIO

# O TESTAMENTO DO SR. PUMP

DIFUSÃO VERBO

— HERGÉ —

AVENTURAS DE JOANA, JOÃO E DO MACACO SIMÃO

## A ESTRATONAVE H. 22

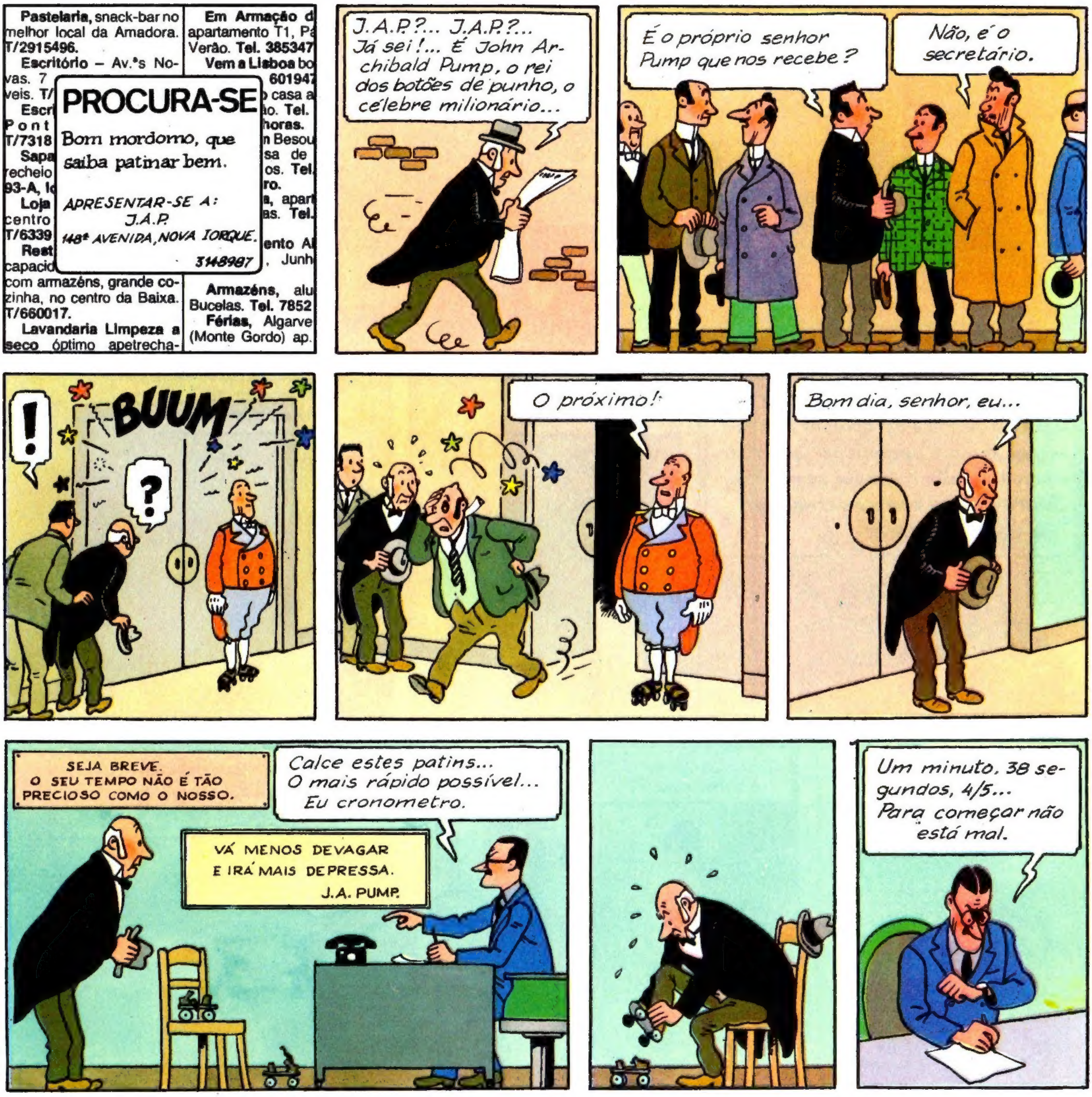
1.º EPISÓDIO

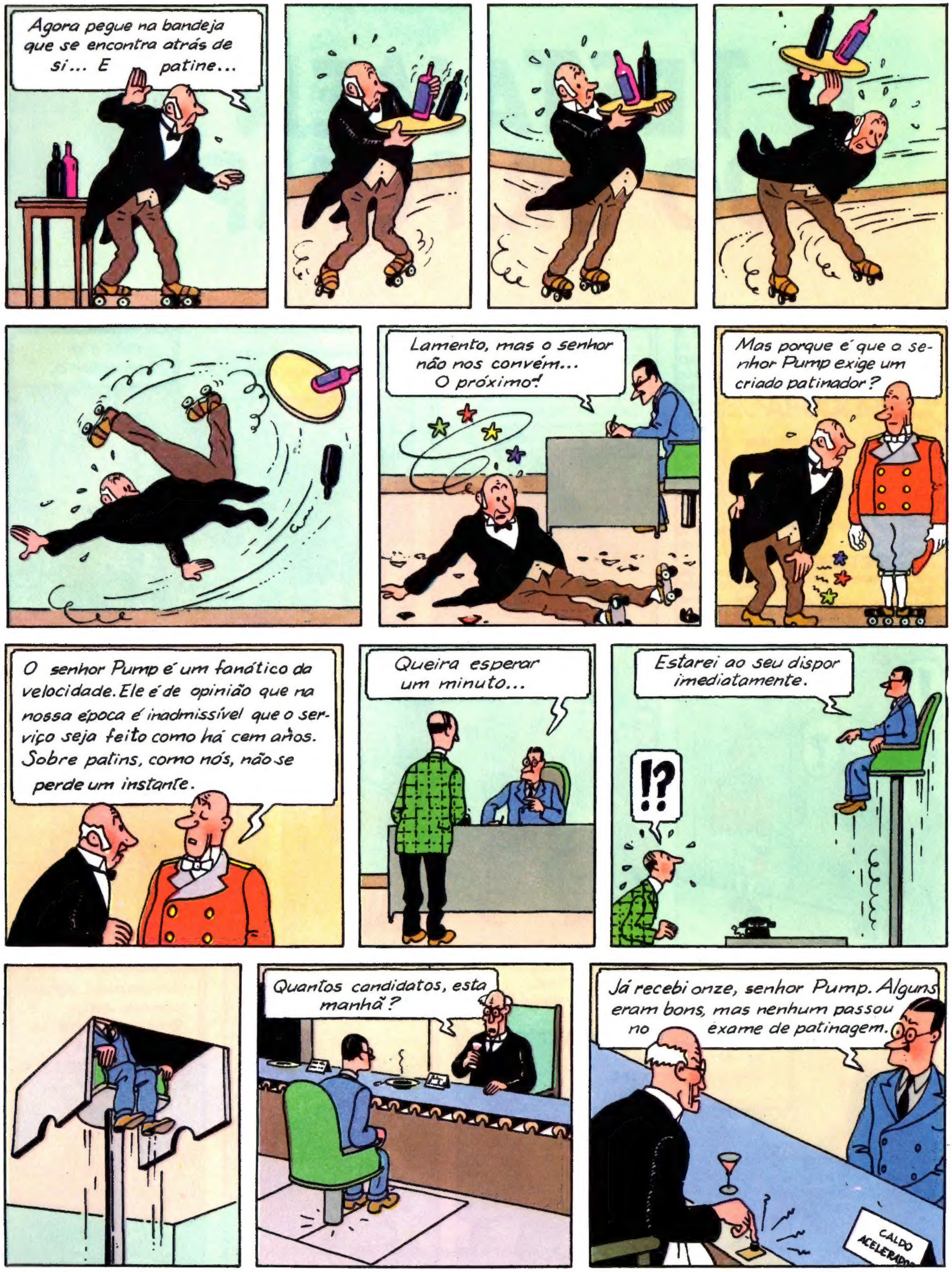
# O TESTAMENTO DO SR. PUMP

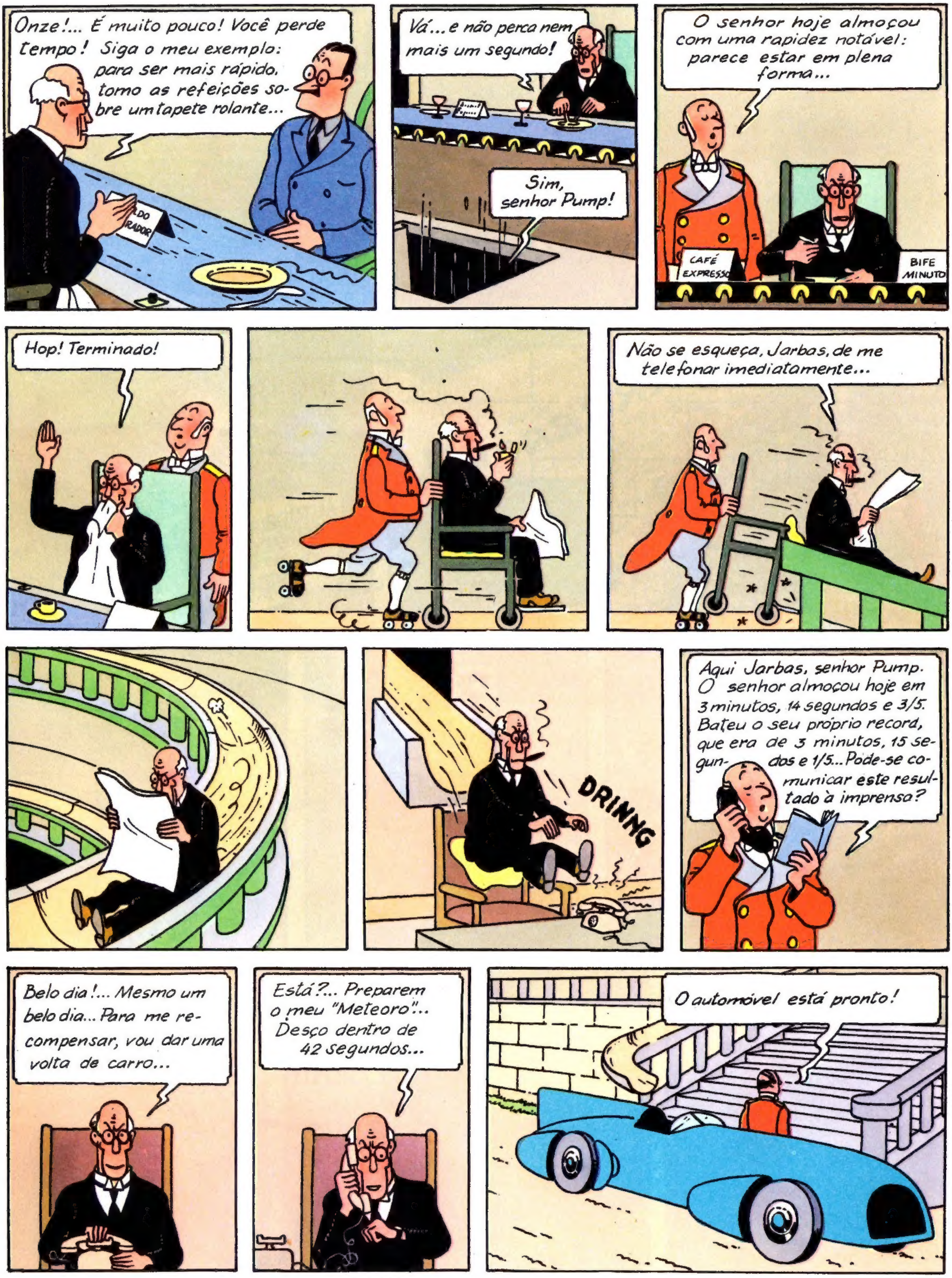
DIFUSÃO
VERBO

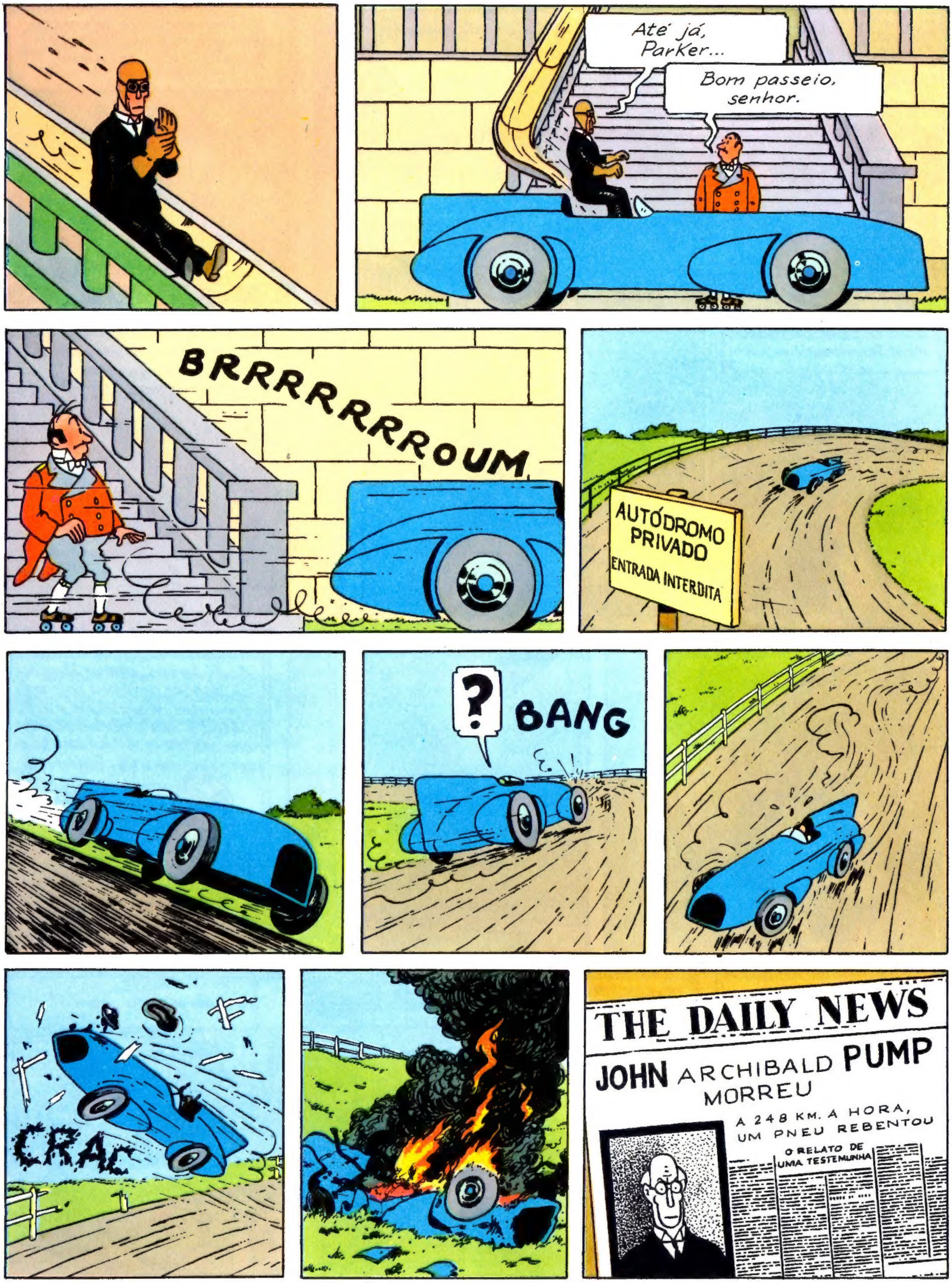
©CASTERMAN — Direitos reservados para a língua portuguesa por
VERBO PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS, 1982

# O TESTAMENTO DO SR. PUMP

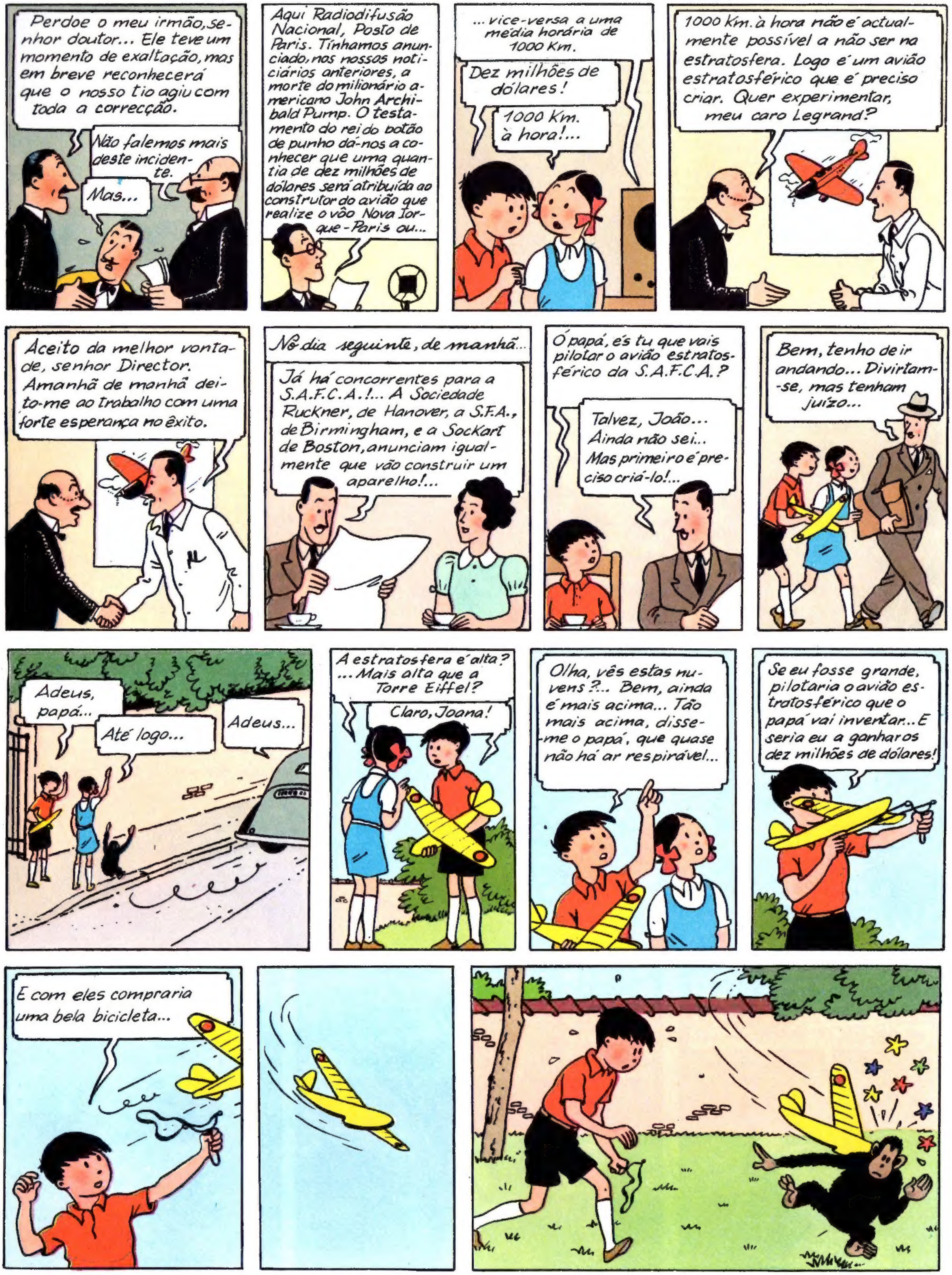



Agora pegue na bandeja que se encontra atrás de si... E patine...
Lamento, mas o senhor não nos convém... O próximo!
Mas porque é que o senhor Pump exige um criado patinador?
O senhor Pump é um fanático da velocidade. Ele é de opinião que na nossa época é inadmissível que o serviço seja feito como há cem anos. Sobre patins, como nós, não se perde um instante.
Queira esperar um minuto...
Estarei ao seu dispor imediatamente.
!?
Quantos candidatos, esta manhã?
Já recebi onze, senhor Pump. Alguns eram bons, mas nenhum passou no exame de patinagem.
CALDO
ACELERAD

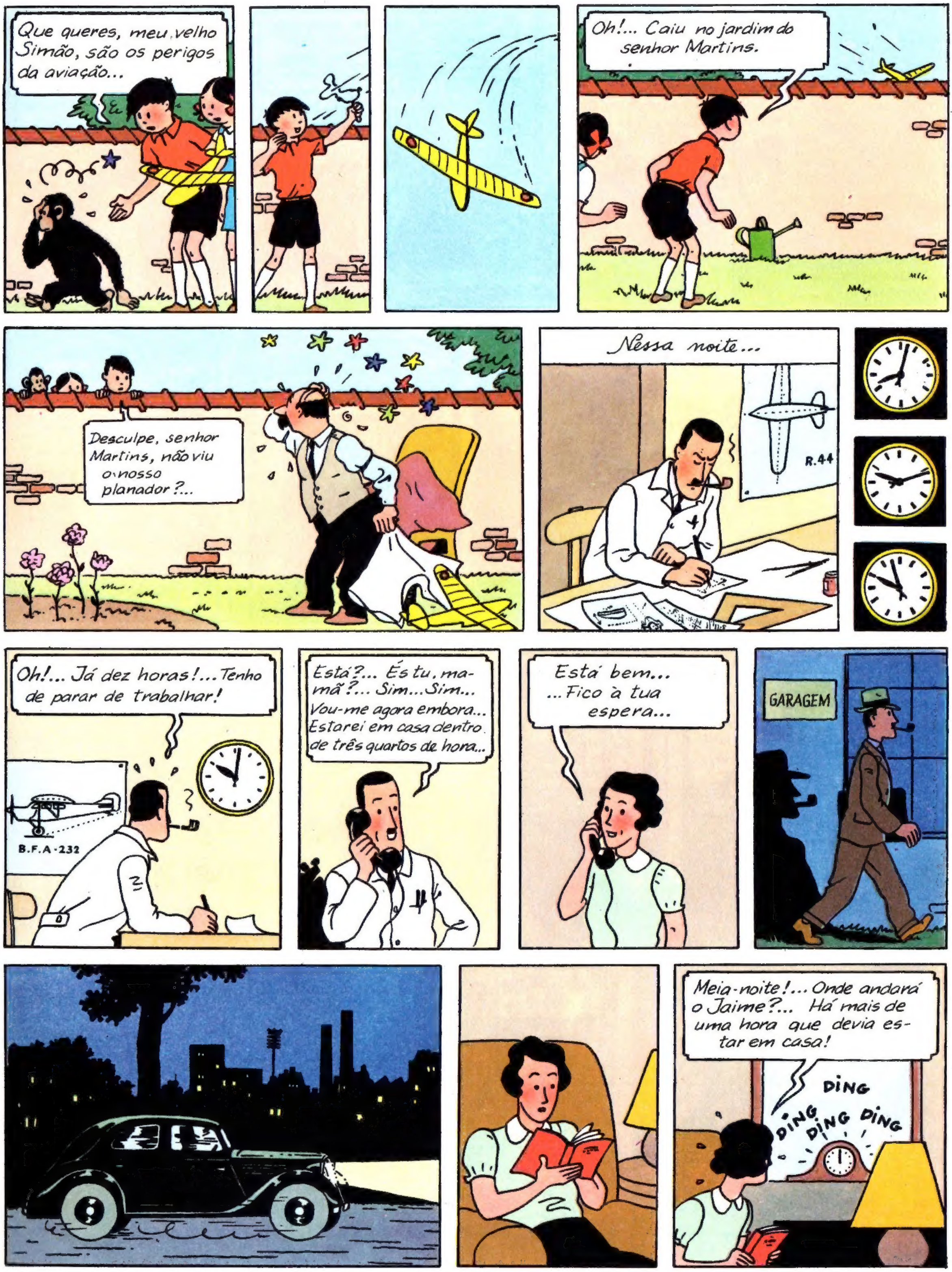

Onze!... É muito pouco! Você perde tempo! Siga o meu exemplo: para ser mais rápido, tomo as refeições sobre um tapete rolante...
Vá... e não perca nem mais um segundo!
Sim, senhor Pump!
O senhor hoje almoçou com uma rapidez notável: parece estar em plena forma...
CAFÉ EXPRESSO
BIFE MINUTO
Hop! Terminado!
Não se esqueça, Jarbas, de me telefonar imediatamente...
DRINNG
Aqui Jarbas, senhor Pump. O senhor almoçou hoje em 3 minutos, 14 segundos e 3/5. Bateu o seu próprio record, que era de 3 minutos, 15 segundos e 1/5... Pode-se comunicar este resultado à imprensa?
Belo dia!... Mesmo um belo dia... Para me recompensar, vou dar uma volta de carro...
Está?... Preparem o meu "Meteoro"... Desço dentro de 42 segundos...
O automóvel está pronto!


Até já, Parker...
Bom passeio, senhor.
BRRRRRRRROUM
AUTÓDROMO PRIVADO
ENTRADA INTERDITA
?
BANG
CRAC
THE DAILY NEWS
JOHN ARCHIBALD PUMP MORREU
A 248 KM. A HORA, UM PNEU REBENTOU
O RELATO DE UMA TESTEMUNHA

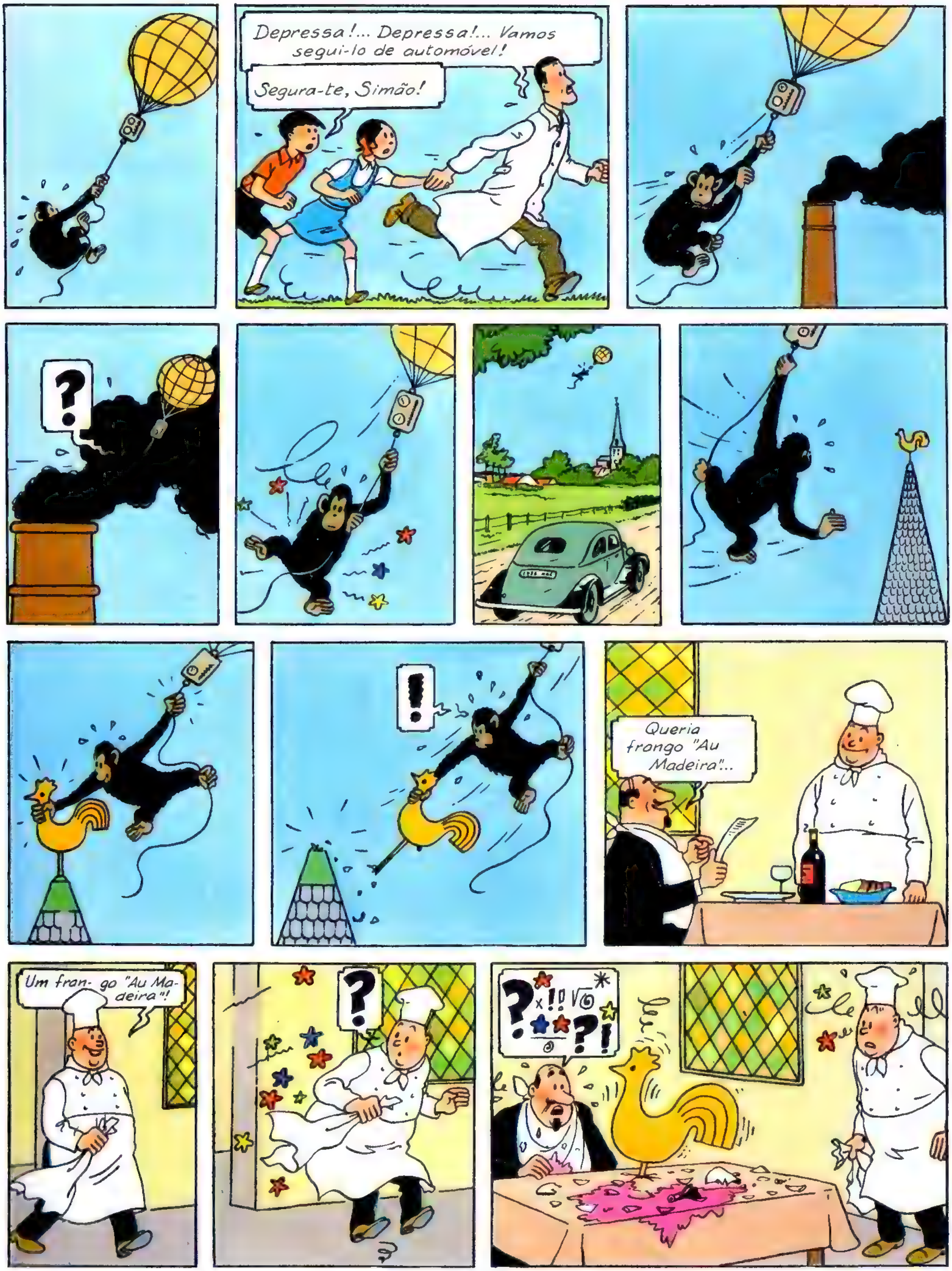
... William e Fred Stockrise, os dois sobrinhos do senhor Pump, partiram imediatamente para Nova Iorque de avião, onde vão assistir à leitura do testamento.
...E tu sabes a quanto monta a herança?... Perto de cem milhões de dólares!...
"Este é o meu testamento"...
serão distribuídos às obras
de caridade (ver na lista nº4),
com a condição de elas se confor-
marem estritamente ao regula-
mento de velocidade que se
encontra noutra parte (ver anexo II).
Lego uma quantia de 10 (dez)
milhões de dólares aos constru-
tores do avião que seja o pri-
meiro a realizar um voo
Nova Iorque-Paris ou vice-versa,
sem escala, a uma velocidade
média de 1000 Km/hora.
Contudo, no caso de este
feito não ser realizado dentro
do período de um ano, a contar
tura deste testamento,
esta soma reverterá a favor
dos meus sobrinhos, William e
Fred Stockrise.
A estes últimos, não lego
qualquer quantia em dinheiro,
desejando encorajá-los a fazer
fortuna pelos seus próprios mei
Deixo-lhes contudo o fiel
companheiro de toda a minha
existência: o meu aperfeiçoado
cronómetro "Fizz", para que os
ajude como sempre me ajudou.
Feito em Nova Iorque, a 10 de
junho de 1934, em 1 hora, 35 mi-
nutos, 12 segundos e 4/5.
Pronto, senhoras e senhores... Alguém tem objecções a fazer?...
Eu!... Eu declaro que esse testamento não tem qualquer valor!... O nosso tio era um velho maluco!... Não tinha o direito de nos deserdar!... E, tão certo como eu me chamar Fred Stockrise, eu...
Nem mais uma palavra, Fred!... Não tens vergonha de falar assim?... Senta-te!...
O quê?... Tu...



Perdoe o meu irmão, senhor doutor... Ele teve um momento de exaltação, mas em breve reconhecerá que o nosso tio agiu com toda a correcção.
Não falemos mais deste incidente.
Mas...
Aqui Radiodifusão Nacional, Posto de Paris. Tínhamos anunciado, nos nossos noticiários anteriores, a morte do milionário americano John Archibald Pump. O testamento do rei do botão de punho dá-nos a conhecer que uma quantia de dez milhões de dólares será atribuída ao construtor do avião que realize o vôo Nova Iorque-Paris ou...
...vice-versa a uma média horária de 1000 Km.
Dez milhões de dólares!
1000 Km. à hora!...
1000 Km. à hora não é actualmente possível a não ser na estratosfera. Logo é um avião estratosférico que é preciso criar. Quer experimentar, meu caro Legrand?
Aceito da melhor vontade, senhor Director. Amanhã de manhã deito-me ao trabalho com uma forte esperança no êxito.
No dia seguinte, de manhã...
Já há concorrentes para a S.A.F.C.A.!... A Sociedade Ruckner, de Hanover, a S.F.A., de Birmingham, e a Sockart de Boston, anunciam igualmente que vão construir um aparelho!...
Ó papá, és tu que vais pilotar o avião estratosférico da S.A.F.C.A.?
Talvez, João... Ainda não sei... Mas primeiro é preciso criá-lo!...
Bem, tenho de ir andando... Divirtam-se, mas tenham juízo...
Adeus, papá...
Até logo...
Adeus...
A estratosfera é alta? ...Mais alta que a Torre Eiffel?
Claro, Joana!
Olha, vês estas nuvens?... Bem, ainda é mais acima... Tão mais acima, disse-me o papá, que quase não há ar respirável...
Se eu fosse grande, pilotaria o avião estratosférico que o papá vai inventar... E seria eu a ganhar os dez milhões de dólares!
E com eles compraria uma bela bicicleta...


Que queres, meu velho Simão, são os perigos da aviação...
Oh!... Caiu no jardim do senhor Martins.
Desculpe, senhor Martins, não viu o nosso planador?...
Nessa noite...
R.44
Oh!... Já dez horas!... Tenho de parar de trabalhar!
B.F.A-232
Está?... És tu, mamã?... Sim... Sim... Vou-me agora embora... Estarei em casa dentro de três quartos de hora...
Está bem... ...Fico à tua espera...
GARAGEM
Meia-noite!... Onde andará o Jaime?... Há mais de uma hora que devia estar em casa!
DING DING DING DING

DRRING
?
Está?... Sim, eu própria... Sim?... Meu marido?... Meu Deus!... Um acidente... Ferido... Diga-me, não é grave?... Sim... Hospital de S. João?... Eu ... eu vou já.
Sossegue, minha senhora, o senhor Legrand não tem nada de gravidade...
Graças a Deus!
Eu ia a 60 à hora... Bruscamente, o automóvel não me obedeceu mais... tentei endireitá-lo... e não sei mais nada... Creio que foi a barra da direcção que cedeu...
As nossas conclusões são formais: este automóvel foi sabotado!... Serraram três quartos da barra da direcção. Ao primeiro choque partia-se.
Queres ouvir a minha opinião, Joana?... Tenho a certeza que foram os outros concorrentes, que querem impedir o papá de preparar o seu aparelho estratosférico.. Já li coisas parecidas nos romances de aventuras.
ATENTADO CONTRA O ENGENHEIRO LEGRAND
Prossegue a investigação do atentado de que foi vítima o engenheiro Legrand. Contudo nenhuma pista séria permitiu identificar o ou os misteriosos sabotadores. O engenheiro Legrand, completamente restabelecido, retomou ontem as suas funções.
... Hoje levo-vos a visitar a fábrica... E assistirão ao lançamento de um balão sonda...
um balão sonda?
... É um pequeno balão, munido de um aparelho muito sensível, que se envia para grandes altitudes, a fim de se obterem dados sobre essas regiões... Já vão ver...
Cá está.
Solte tudo!
Aí vai ele...
Simão!
Simão!


Depressa!... Depressa!... Vamos segui-lo de automóvel!
Segura-te, Simão!
?
!
Queria frango "Au Madeira"!...
Um fran- go "Au Ma- deira"!
?

CRAC
Aqui está uma tábua que nos per- mitirá pas- sar...
Vamos, Justina, não tenhas me- do: eu seguro-te...
Ufa!
Já está!
PLUUF
?
?
?
Ai

PUUM
!
ANÇAS
ARA
O
PAÍS
RRRON
RRRON
?

SOCORRO!...
SOCORRO!...
?
?!
!?
Socorro!...
Socorro!...
Venham depressa!... A minha casa foi invadida por macacos!...
Olha o Simão!
Felizmente tudo acabou bem!... O Simão escapou de boa!... Voltemos à fábrica... Amanhã lançaremos outro balão sonda, mas sem o Simão, desta vez!...
Ah! Já chegou, senhor engenheiro!... O senhor director espera-o no gabinete.
S.A.F.C.A.
Vou já... João e Joana, acompanhem o senhor Luis: ele vai mostrar-vos a fábrica. ...Irei ter convosco logo que possa.
Ah! Estou bem contente de o ver, meu caro Legrand!... Leia a carta que acabei de receber...
!

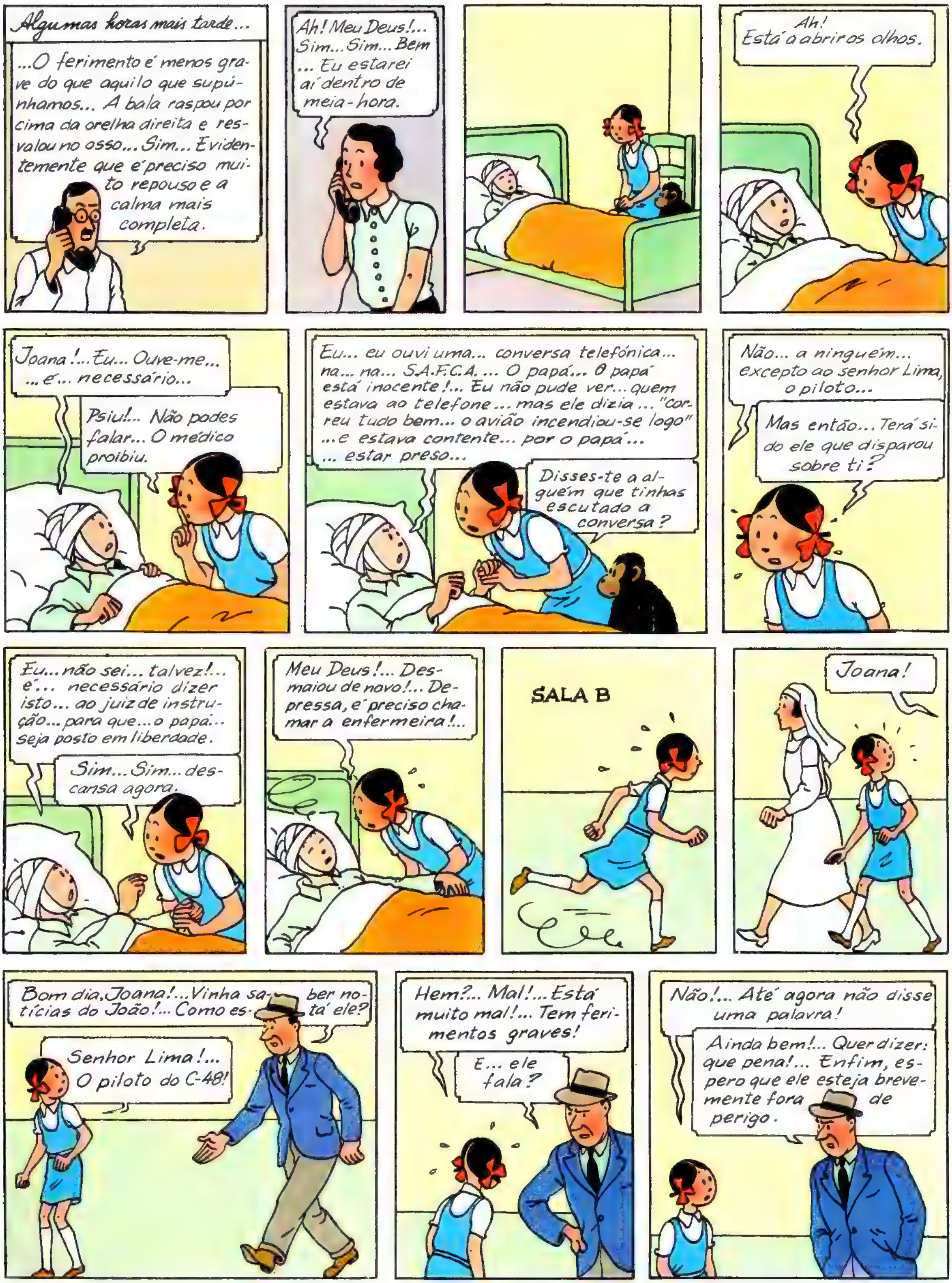
Senhor Director,
Uma pessoa que o estima quer pô-lo de sobreaviso em relação ao comportamento do engenheiro Legrand.
Os factos que em breve se produzirão, provar-lhe-ão que ele não merece a honra da sua confiança.
Um amigo
Senhor director, isto é uma calúnia infame!
Não tenho dúvidas, meu caro Legrand. Foi por isso que lhe mostrei imediatamente essa carta.
... Só que não consigo deixar de estabelecer uma relação entre esta carta e o atentado de que você foi vítima... Alguém, estou certo disso, procura prejudicá-lo... Mas quem?... E com que objectivo?
... Aqui é uma das últimas fases do fabrico: a afinação do motor.
E agora que já viram como se fabricam os aviões, vamos vê-los voar...
Vão assistir ao primeiro voo de um aparelho protótipo...
Óptimo!
Aqui está: é o novo avião C-48
Oh! Bela máquina!
Aqui está o piloto! O senhor Lima, um dos melhores pilotos da S.A.F.C.A.
Já partiu...
Como é rápido!
Meu Deus!... Incendiou-se! ...E o piloto?

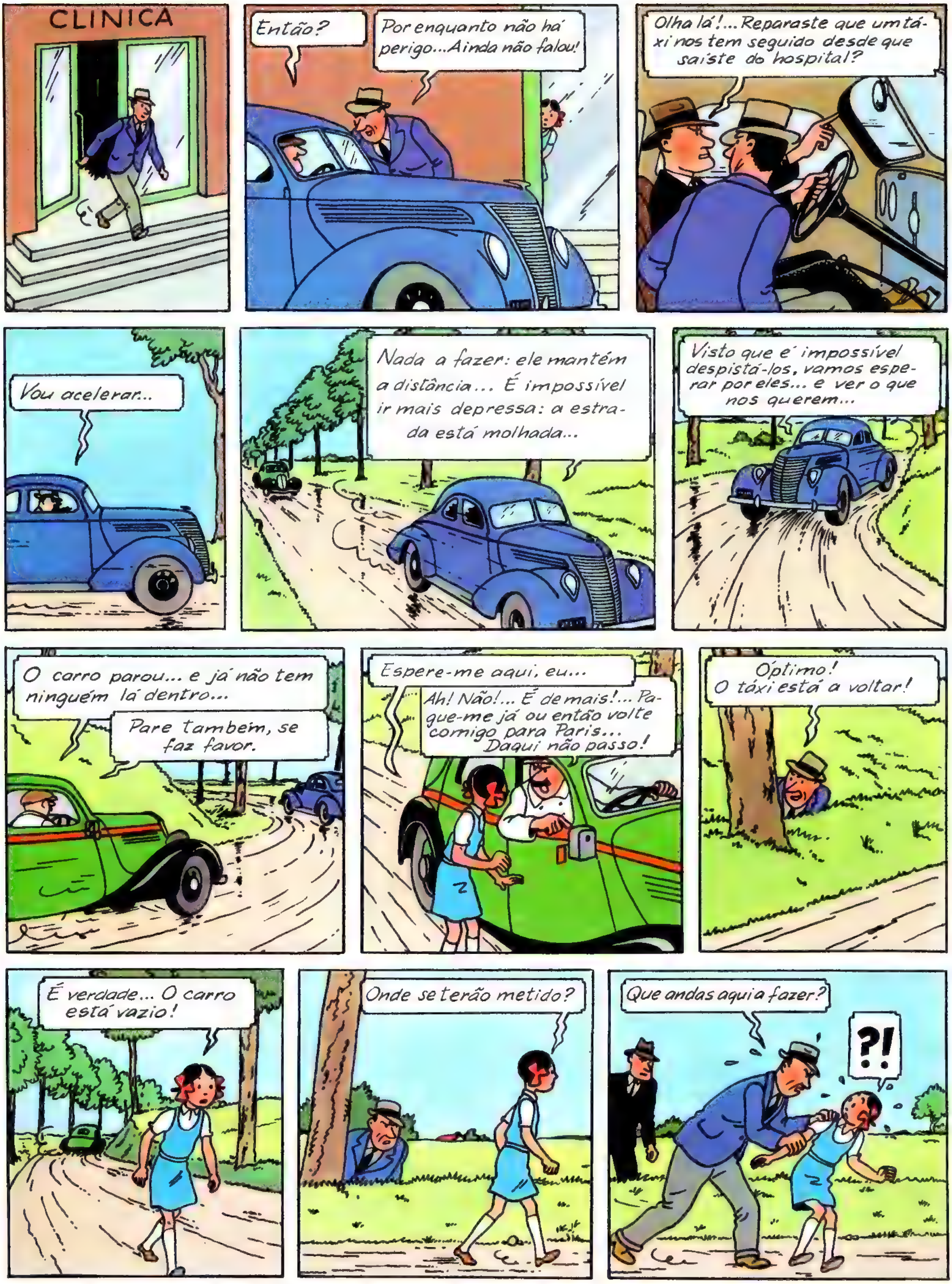
Saltei de pára-quedas mesmo a tempo!... Estou convencido de que o aparelho estava sabotado!
DRRING
Está?... Sim? Como?... Não é possível!... O C-48?... Caiu em chamas?... E o Lima?... Ah! São e salvo?.. Que diz ele? O quê?... Sabotagem?... Sim... Bom... Vou já para aí...
"...Os factos que em breve se produzirão!.. Realmente foi bastante rápido!
É preciso prevenir imediatamente a polícia...
Está?... Sim... Aqui, a Judiciária... Sim... Sim... À S.A.F.C.A?... Bom... Um inspector estará aí dentro de meia hora...
Então, a sua opinião é que...
O avião foi sabotado, senhor inspector... Tenho a certeza!
Bom!... Mande entrar o vigilante da noite...
Você vigiava o hangar nº3, onde se encontrava o C-48... Alguém entrou depois de ontem à tarde?...
Não vi ninguém, senhor inspector, a não ser o senhor engenheiro Legrand...
É verdade?
É sim. Ontem à tarde, antes de sair da fábrica, fui verificar pela última vez o C-48. Sabia que hoje se efectuaria o seu primeiro voo.
Bem, eu gostaria de visitar o hangar nº3. Quer indicar-me o caminho?
Com certeza, eu vou consigo...

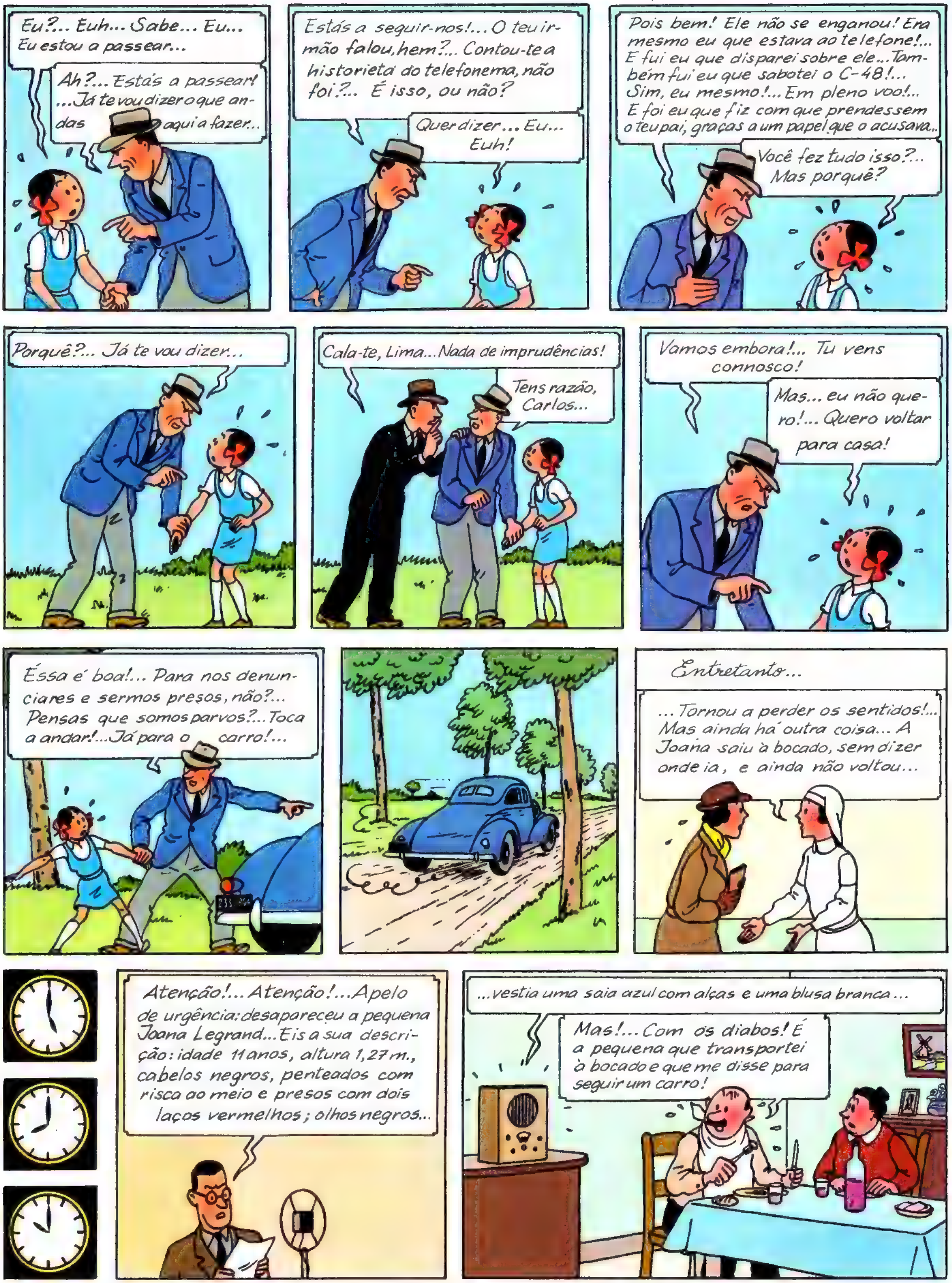
Aqui estamos... E ali está o lugar onde se encontrava o C-48, ontem à tarde...
?
Oh! Oh!
Senhor director, já temos o culpado...
... E o culpado, ei-lo!
EU?
Veja com os seus olhos...
?
Meu caro Legrand,
Fica combinado. Se o golpe tiver êxito terás a quantia prevista.
B.
Senhor inspector, sou vítima de uma intriga odiosa! Foi tudo preparado para me prejudicar! Juro-lhe que estou inocente.
Eu respondo por ele, inspector...
Lamento, mas este assunto é grave: podia ter morrido um homem. A Justiça tem de seguir o seu caminho...
Em nome da lei, está preso!

O papá está a demorar, não achas, Joana?
Quem iria prever uma coisa assim: o Legrand preso!...
Sim... Pobre Legrand!...
?
É do meu papá que estão a falar?
Eu... Ham... Sim... Quer dizer... Suspeitam dele ... naturalmente que nós pensamos que ele esteja inocente. Acusaram-no de ter sabotado o avião que caiu à bocado e... e... prenderam-no!
Preso!... O papá!
Isso não!... Nós não o deixaremos ir para a prisão! Eu não o permitirei!
Joana, fica aqui e guarda esta saída... Eu vou dar a volta ao prédio no caso de saírem por lá...
Está bem.
ESCRITÓRIO
Oh! O meu atacador desapertou-se...
Está?... Está?... És tu, Carlos?...
Sim... Bom dia... Correu tudo bem... Sim... O avião incendiou-se logo... Não... Pára-quedas... A polícia?... Caiu na ratoeira... Sim... e ele?... Preso, meu caro!... Desembaracei-me bem, hem?...
Ao fim da tarde?... Está bem... Oito horas... Adeus!
?
Depressa!... Depressa!... É preciso saber quem telefonou...

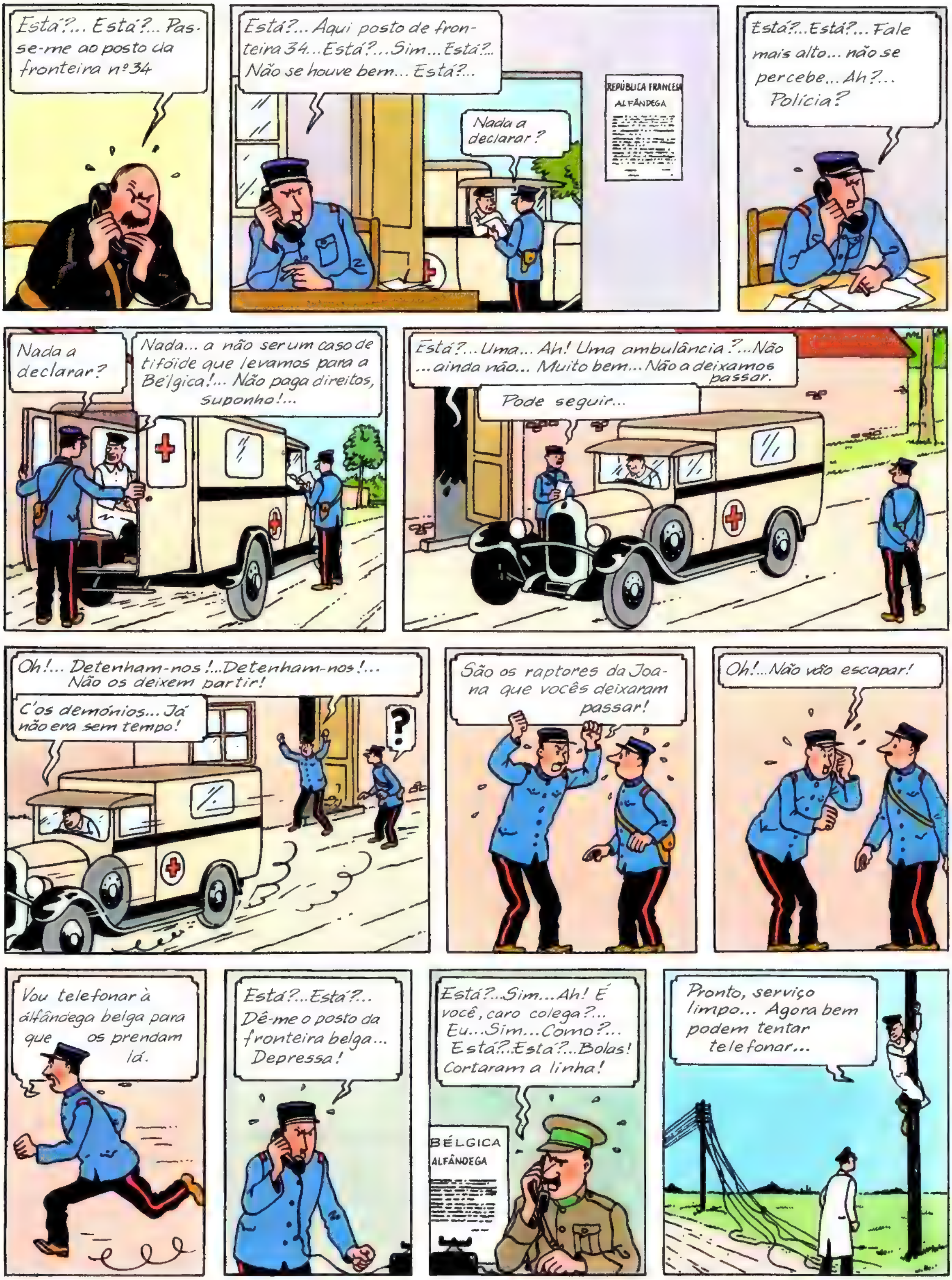
Des... Desculpe-me, senhor piloto!... Eu... acabo de escutar uma conversa telefónica, onde se falou do papá!... Ele não é culpado!... O homem que estava ao telefone sabia-o bem, porque foi ele mesmo que sabotou o C-48!
É absolutamente necessário saber quem é esse homem...
Desapareceu!
Não se vê ninguém!
Era aqui que ele estava há um minuto atrás!
Eu vou imediatamente contar o que ouvi!... Assim todos compreenderão que o papá está inocente...
Tens razão: corre depressa...
Vejamos, nada de fraquezas!... Se ele fala está tudo per-
?
PAN
João!... Meu Deus!... O que lhe aconteceu?
O tiro deve ter sido disparado de uma destas janelas...

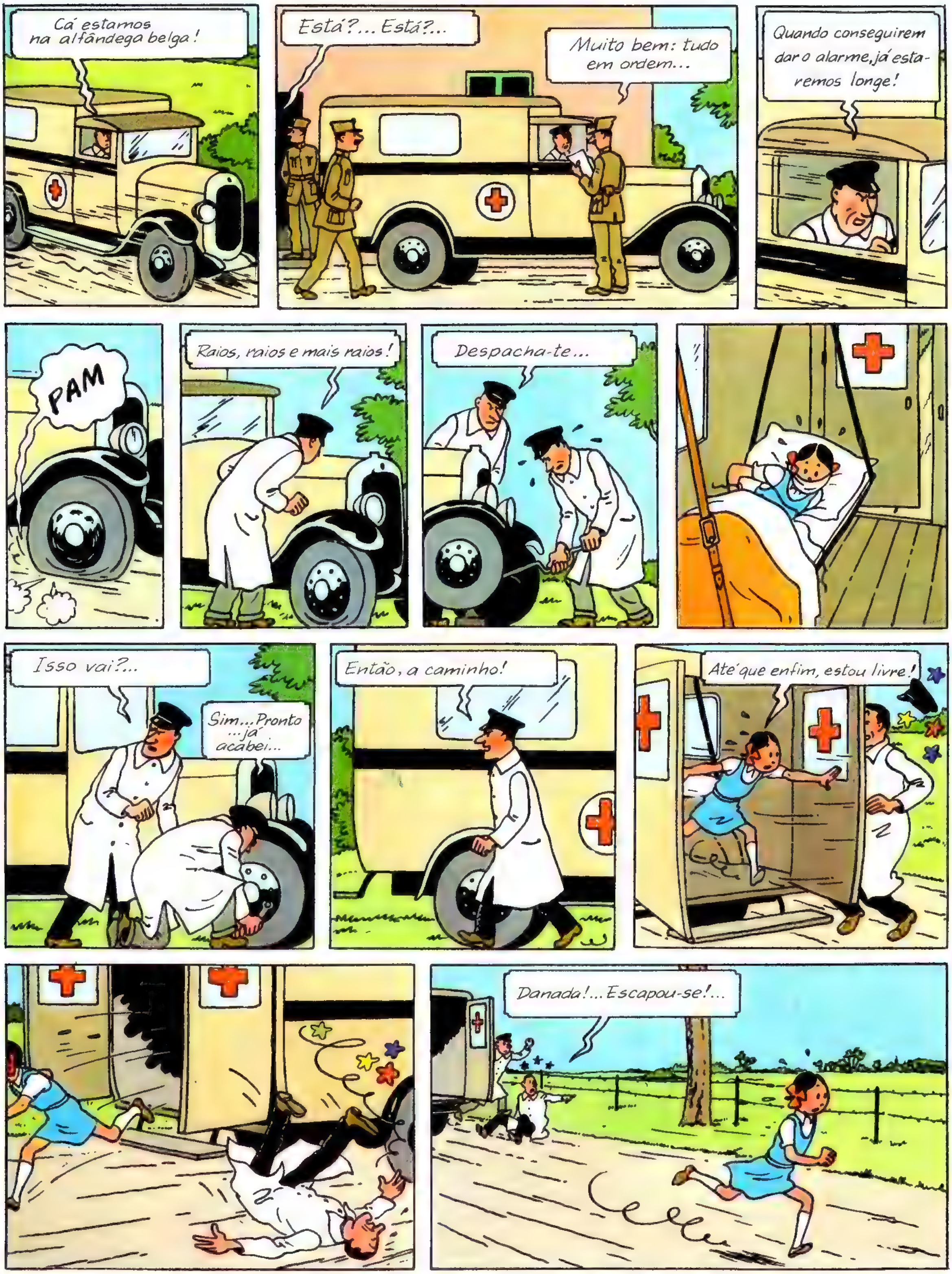

Algumas horas mais tarde...
...O ferimento é menos grave do que aquilo que supúnhamos... A bala raspou por cima da orelha direita e resvalou no osso... Sim... Evidentemente que é preciso muito repouso e a calma mais completa.
Ah! Meu Deus!... Sim... Sim... Bem ... Eu estarei aí dentro de meia-hora.
Ah! Está a abrir os olhos.
Joana!... Eu... Ouve-me... ... é... necessário...
Psiu!... Não podes falar... O médico proibiu.
Eu... eu ouvi uma... conversa telefónica... na... na... S.A.F.C.A. ... O papá... O papá está inocente!... Eu não pude ver... quem estava ao telefone... mas ele dizia ... "correu tudo bem... o avião incendiou-se logo" ...e estava contente... por o papá... ... estar preso...
Disses-te a alguém que tinhas escutado a conversa?
Não... a ninguém... excepto ao senhor Lima, o piloto...
Mas então... Terá sido ele que disparou sobre ti?
Eu... não sei... talvez!... é... necessário dizer isto... ao juiz de instrução... para que... o papá... seja posto em liberdade.
Sim... Sim... descansa agora.
Meu Deus!... Desmaiou de novo!... Depressa, é preciso chamar a enfermeira!...
SALA B
Joana!
Bom dia, Joana!... Vinha saber notícias do João!... Como está ele?
Senhor Lima!... O piloto do C-48!
Hem?... Mal!... Está muito mal!... Tem ferimentos graves!
E... ele fala?
Não!... Até agora não disse uma palavra!
Ainda bem!... Quer dizer: que pena!... Enfim, espero que ele esteja brevemente fora de perigo.


CLINICA
Então?
Por enquanto não há perigo... Ainda não falou!
Olha lá!... Reparaste que um táxi nos tem seguido desde que saíste do hospital?
Vou acelerar...
Nada a fazer: ele mantém a distância... É impossível ir mais depressa: a estrada está molhada...
Visto que é impossível despistá-los, vamos esperar por eles... e ver o que nos querem...
O carro parou... e já não tem ninguém lá dentro...
Pare também, se faz favor.
Espere-me aqui, eu...
Ah! Não!... É de mais!... Pague-me já ou então volte comigo para Paris... Daqui não passo!
Óptimo! O táxi está a voltar!
É verdade... O carro está vazio!
Onde se terão metido?
Que andas aqui a fazer?
?!

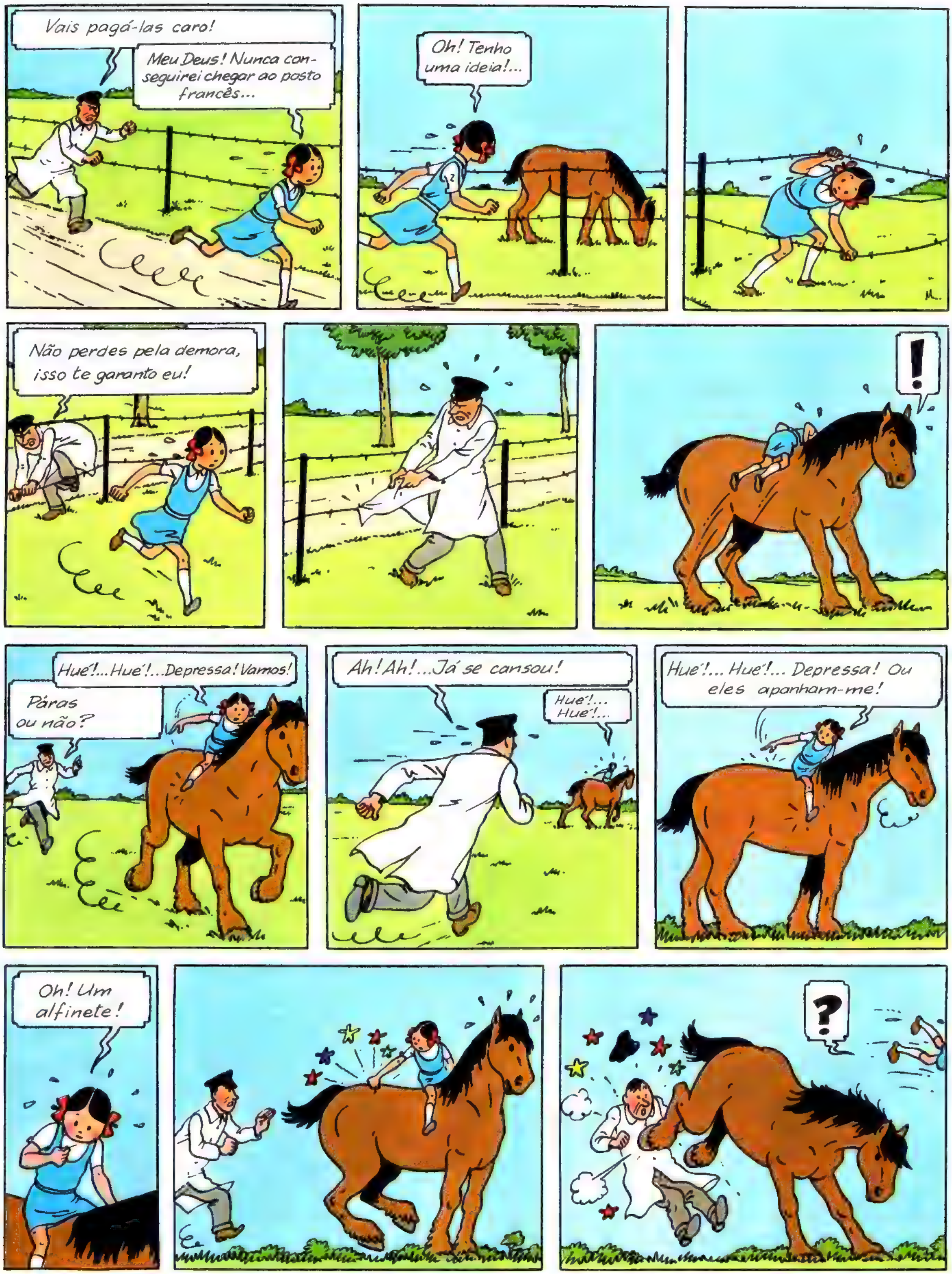

Eu?... Euh... Sabe... Eu... Eu estou a passear...
Ah?... Estás a passear! ...Já te vou dizer o que andas aqui a fazer...
Estás a seguir-nos!... O teu irmão falou, hem?... Contou-te a historieta do telefonema, não foi?... É isso, ou não?
Quer dizer... Eu... Euh!
Pois bem! Ele não se enganou! Era mesmo eu que estava ao telefone!... E fui eu que disparei sobre ele... Também fui eu que sabotei o C-48!... Sim, eu mesmo!... Em pleno voo!... E foi eu que fiz com que prendessem o teu pai, graças a um papel que o acusava...
Você fez tudo isso?... Mas porquê?
Porquê?... Já te vou dizer...
Cala-te, Lima... Nada de imprudências!
Tens razão, Carlos...
Vamos embora!... Tu vens connosco!
Mas... eu não quero!... Quero voltar para casa!
Éssa é boa!... Para nos denunciares e sermos presos, não?... Pensas que somos parvos?... Toca a andar!... Já para o carro!...
Entretanto...
...Tornou a perder os sentidos!... Mas ainda há outra coisa... A Joana saiu há bocado, sem dizer onde ia, e ainda não voltou...
Atenção!... Atenção!... Apelo de urgência: desapareceu a pequena Joana Legrand... Eis a sua descrição: idade 11 anos, altura 1,27 m., cabelos negros, penteados com risca ao meio e presos com dois laços vermelhos; olhos negros...
...vestia uma saia azul com alças e uma blusa branca...
Mas!... Com os diabos! É a pequena que transportei à bocado e que me disse para seguir um carro!

Bem!... Pode-nos descrever o carro que ela lhe disse para seguir?
Com certeza, senhor guarda...
Ordem para deter um Ford V.8 coupé, modelo 1937. Carroçaria azul. Matrícula 2331-RD4, transportando dois homens e a menina cuja descrição foi hoje transmitida na rádio.
É necessário tomar uma decisão. Não tardaremos a ser localizados. E, nesse caso, não sei como conseguiremos passar a fronteira!
Na manhã seguinte...
Repara!... Olha aquele carro! ... Eu diria que...
Sim... Pode ser!
Não há dúvida, é ele mesmo!... Eles nem sequer mudaram a matrícula.
Asseguro-vos, senhores guardas, deve haver um engano!... Sou um honesto mecânico!... Comprei este automóvel ontem à noite...
Está?... Aqui esquadra nº15... Sim... Ah! É você, cabo... Apanhou o automóvel?... Bravo!... Ah?... Ooooh!... Um mecânico de Maubeuge!... E então... Os dois homens?... E a pequena Joana? ... Não sabem?
E agora como é que os encontro?
...Outra vez?
DRING
Está?... Sim... Aqui esquadra nº15... Quê? Hospital de Maubeuge... Como?... Roubaram-vos uma ambulância?... O vigilante da noite amarrado e amordaçado? Ele pode descrever os agressores?... Dois homens?... Ah?... Uma rapariga... prisioneira... Bom... Ah?... Seguiram em direcção à fronteira... Bom! Vou dar ordens para que os prendam lá...
Já estamos na alfândega!... Parece que ainda não somos procurados...


Está?... Está?... Passe-me ao posto da fronteira nº 34
Está?... Aqui posto de fronteira 34... Está?... Sim... Está?... Não se houve bem... Está?...
Nada a declarar?
REPÚBLICA FRANCESA
ALFÂNDEGA
Está?... Está?... Fale mais alto... não se percebe... Ah?... Polícia?
Nada a declarar?
Nada... a não ser um caso de tifóide que levamos para a Bélgica!... Não paga direitos, suponho!...
Está?... Uma... Ah! Uma ambulância?... Não ...ainda não... Muito bem... Não a deixamos passar.
Pode seguir...
Oh!... Detenham-nos!... Detenham-nos!... Não os deixem partir!
C'os demónios... Já não era sem tempo!
?
São os raptores da Joana que vocês deixaram passar!
Oh!... Não vão escapar!
Vou telefonar à alfândega belga para que os prendam lá.
Está?... Está?... Dê-me o posto da fronteira belga... Depressa!
Está?... Sim... Ah! É você, caro colega?... Eu... Sim... Como?... Está?... Está?... Bolas! Cortaram a linha!
BÉLGICA
ALFÂNDEGA
Pronto, serviço limpo... Agora bem podem tentar telefonar...



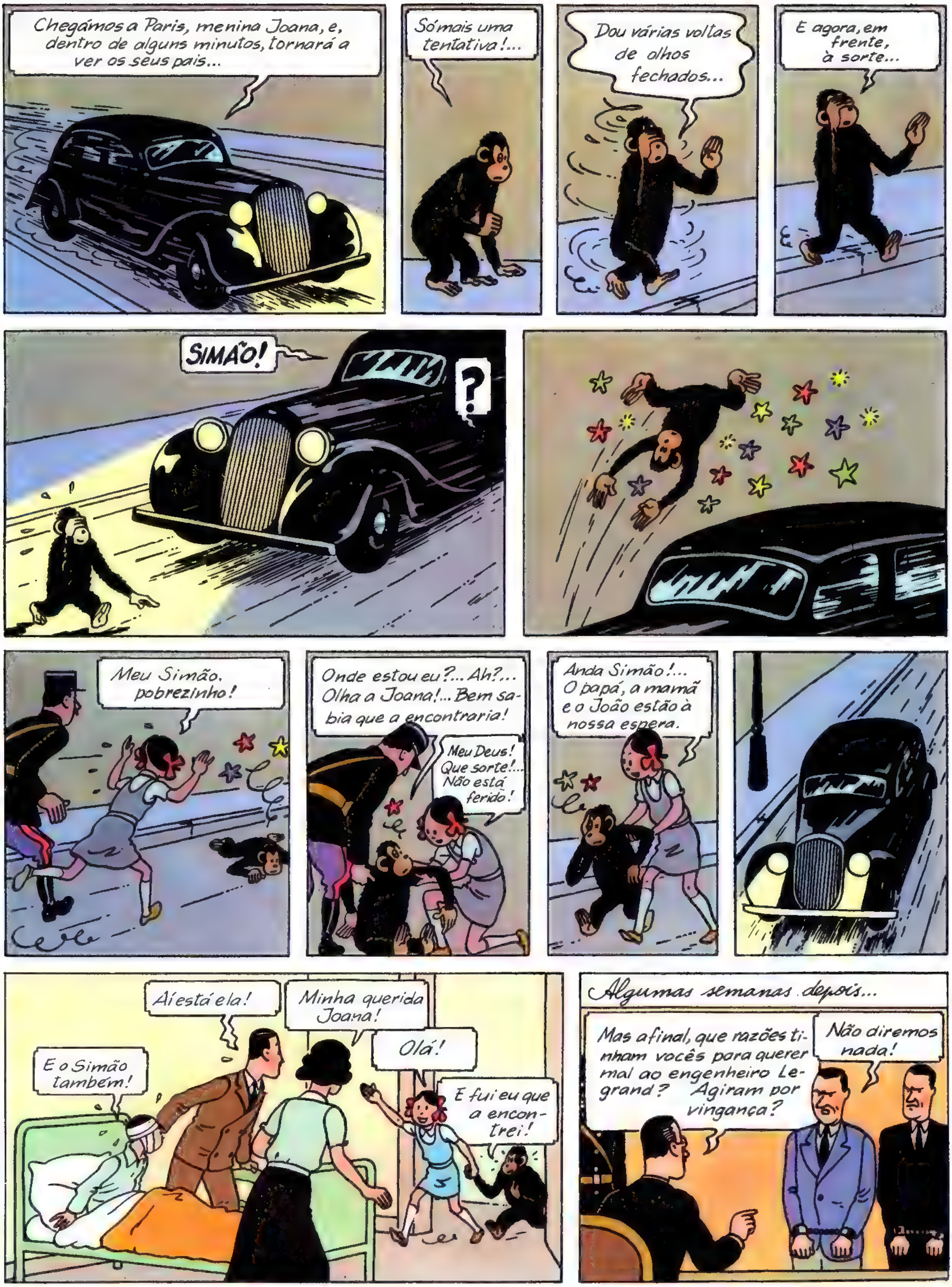
Cá estamos na alfândega belga!
Está?... Está?...
Muito bem: tudo em ordem...
Quando conseguirem dar o alarme, já estaremos longe!
PAM
Raios, raios e mais raios!
Despacha-te...
Isso vai?...
Sim... Pronto ...já acabei...
Então, a caminho!
Até que enfim, estou livre!
Danada!... Escapou-se!...

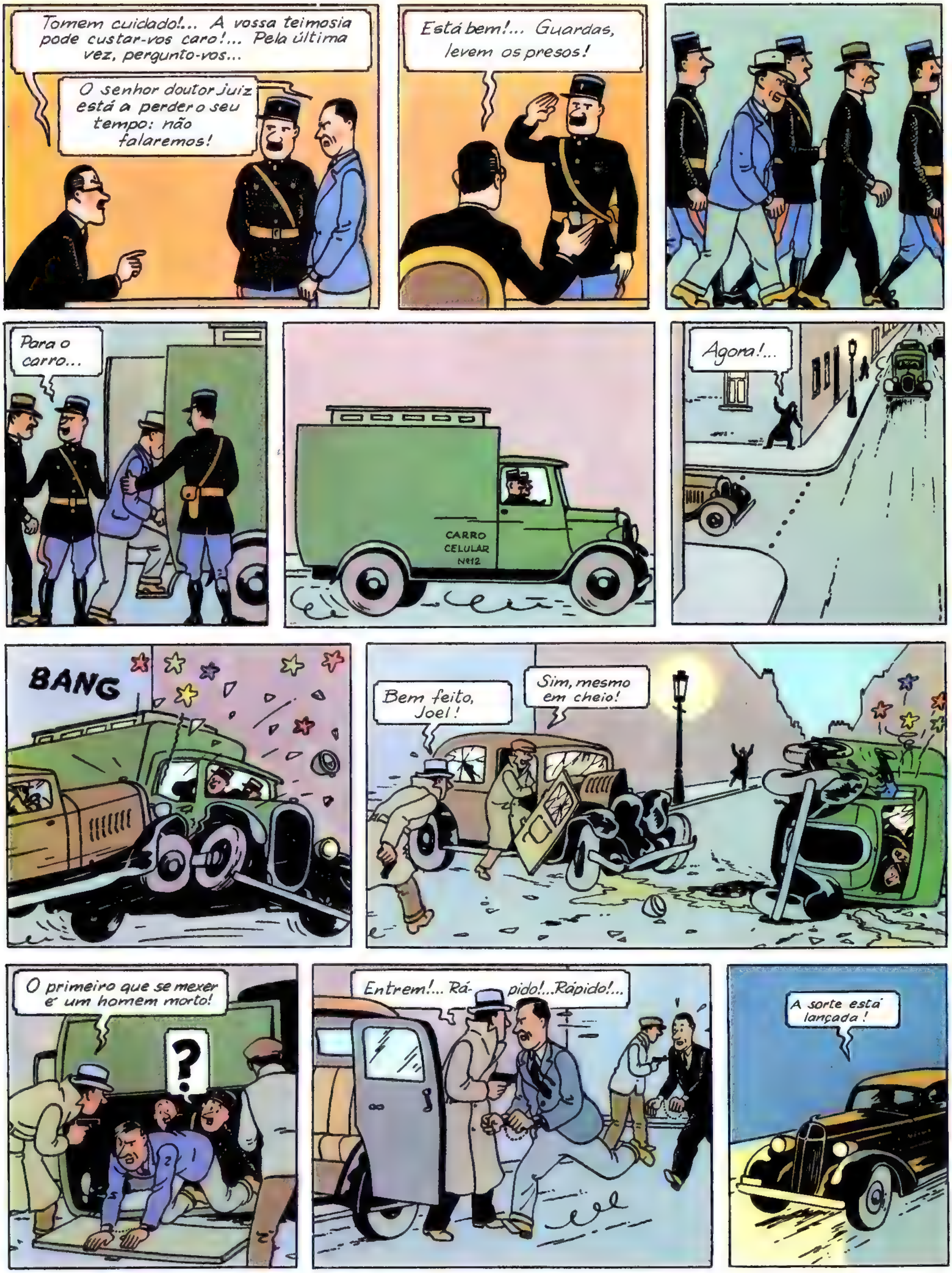


Vais pagá-las caro!
Meu Deus! Nunca conseguirei chegar ao posto francês...
Oh! Tenho uma ideia!...
Não perdes pela demora, isso te garanto eu!
!
Hué!...Hué!...Depressa! Vamos!
Páras ou não?
Ah! Ah!...Já se cansou!
Hué!... Hué!...
Hué!... Hué!... Depressa! Ou eles apanham-me!
Oh! Um alfinete!
?

?
Bolas! Agora é o outro que vem atrás de mim!
?
Vou-lhe cortar a retirada!
Se conseguisse chegar àquela ponte!
Se fazes isso, eu...
!
Que se passa ali em baixo?
Estou salva!... Lá vêm os polícias belgas!.
?
Entretanto, em Paris...
Já que não encontram a Joana, vou eu procurá-la! ... E hei-de encontrá-la!
HOSPITAL
Por onde começar? Eis a questão!
Vamos à sorte!... Sigo na direcção que a cabeça de fósforo indicar!

Oh!... Ficou virada para este muro!...
Em frente!
?
SCHHH!
MIAAUU
SCHHHH
OH
SCHHHH
Senhor juiz de instrução, pode dizer-nos como vai o caso Legrand?
Pois bem, senhores jornalistas, a pequena Joana foi encontrada: neste momento está a caminho de Paris. Os raptores já estão presos. Um deles, Lima, o piloto do C-48, confessou ter sabotado o aparelho. Tinha preparado tudo de maneira a comprometer Legrand e a levá-lo à prisão...
Qual era o seu fim?
...Ainda não confessou... Em todo o caso, o engenheiro Legrand foi imediatamente libertado.
Foi graças a ti e à Joana que, finalmente, reconheceram a minha inocência.
Oito e dez!... A Joana está a chegar... Que alegria estarmos reunidos de novo!
E o Simão?... Onde se escondeu?
É verdade... Ainda não o vi.
O Simão?
Encontrarei Joana, ou eu não me chame Simão! Se ao menos soubesse onde procurar... Tive uma ideia!... Vou seguir a direcção da primeira estrela cadente que vir!

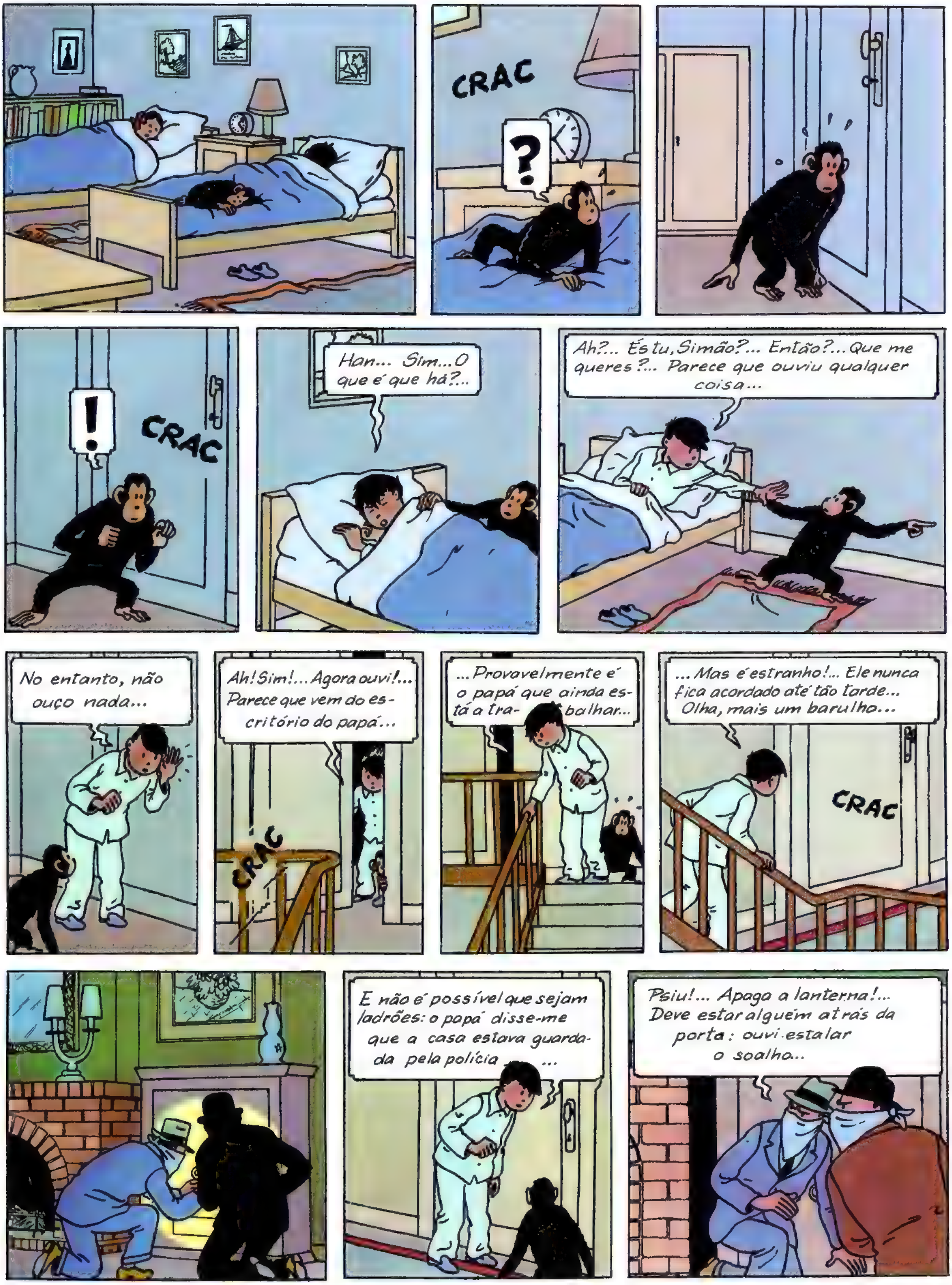

Chegámos a Paris, menina Joana, e, dentro de alguns minutos, tornará a ver os seus pais...
Só mais uma tentativa!...
Dou várias voltas de olhos fechados...
E agora, em frente, à sorte...
SIMÃO!
?
Meu Simão, pobrezinho!
Onde estou eu?... Ah?... Olha a Joana!... Bem sabia que a encontraria!
Meu Deus! Que sorte!... Não está ferido!
Anda Simão!... O papá, a mamã e o João estão à nossa espera.
Aí está ela!
Minha querida Joana!
E o Simão também!
Olá!
E fui eu que a encontrei!
Algumas semanas depois...
Mas afinal, que razões tinham vocês para querer mal ao engenheiro Legrand? Agiram por vingança?
Não diremos nada!

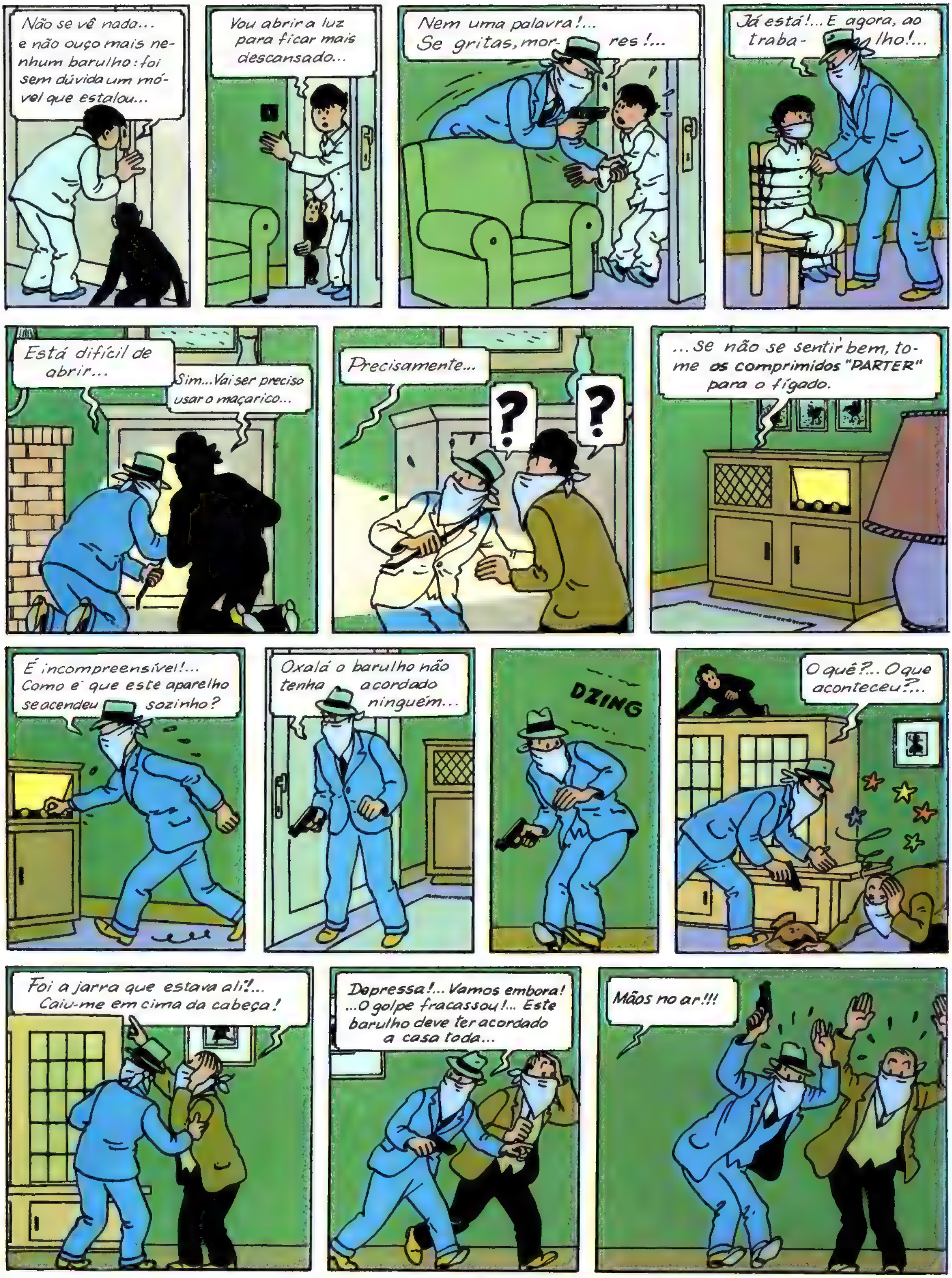


Tomem cuidado!... A vossa teimosia pode custar-vos caro!... Pela última vez, pergunto-vos...
O senhor doutor juiz está a perder o seu tempo: não falaremos!
Está bem!... Guardas, levem os presos!
Para o carro...
CARRO CELULAR Nº12
Agora!...
BANG
Bem feito, Joel!
Sim, mesmo em cheio!
O primeiro que se mexer é um homem morto!
?
Entrem!... Rá-pido!... Rápido!...
A sorte está lançada!

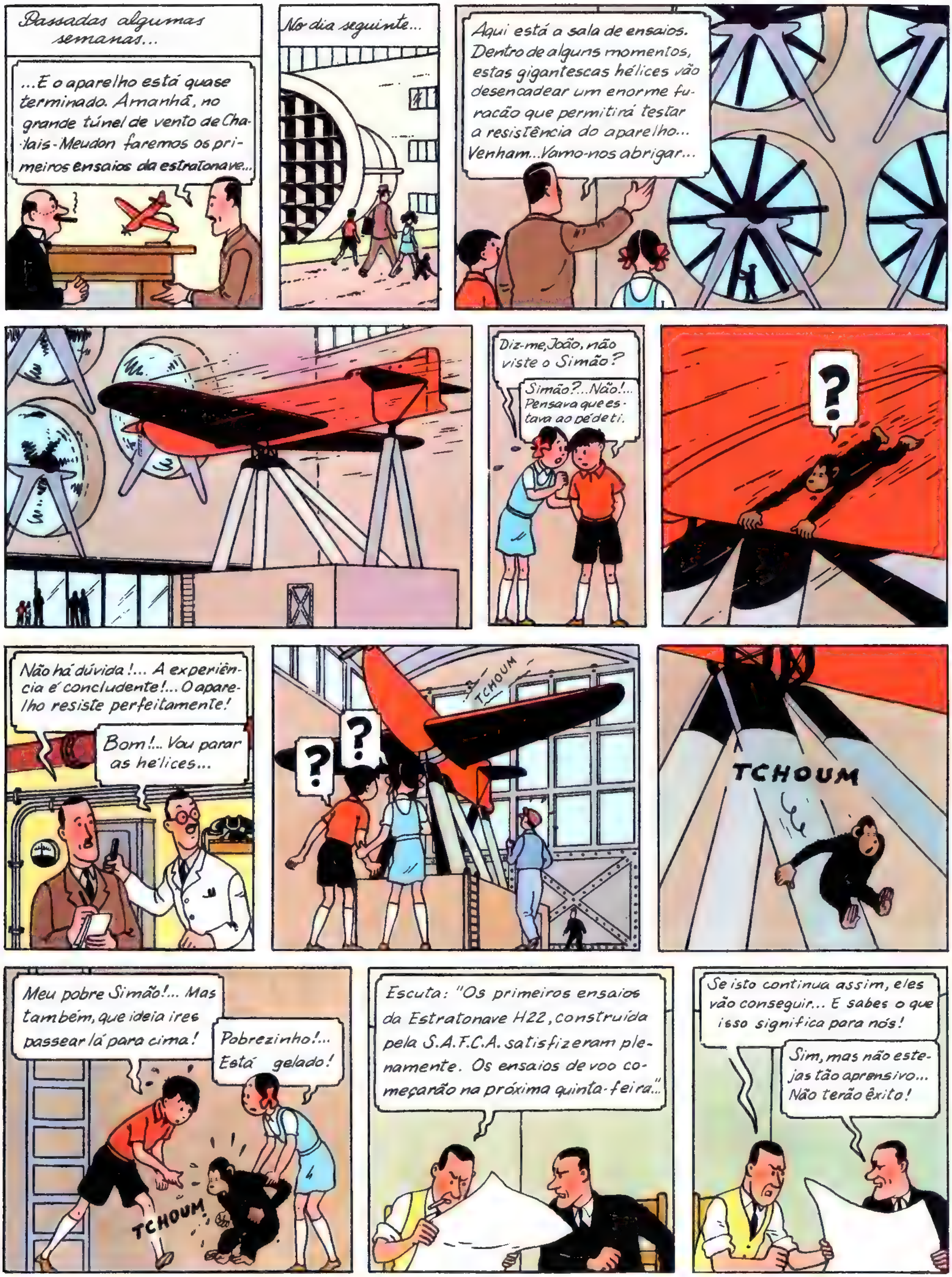
Entretanto, na S.A.F.C.A.
Eis os planos e a maqueta do novo aparelho estratosférico...
H-22
A cabina de pilotagem será completamente estanque. O piloto terá à sua disposição garrafas de oxigénio, sendo o fornecimento regulado automaticamente. Repare, também, que foi necessário aumentar a superfície de sustentação, sempre por causa da rarefação do ar a grandes altitudes. A hélice é de passo variável e o trem de aterragem recolhe-se em voo...
O motor foi, naturalmente, objecto de estudos muito especiais. Será munido de um sistema de compressores, completamente novo, capaz de fornecer aos cilindros, qualquer que seja a altitude, uma mistura gasosa à pressão conveniente...
DRRING
Com licença...
Está?... Sim... Sou eu, sim... Como? Conseguiram evadir-se?... Sim... Sim... Oh! Que audácia!... É inacreditável!... Eu... Sim... Sim... Com certeza!... Sim... Agradeço imenso...
É incrível!... Lima e o seu cúmplice evadiram-se!... O carro celular que os conduzia à prisão foi atacado e voltado por um outro automóvel, conduzido por cúmplices que os libertaram!
A Judiciária acaba de me informar de que, até que os tornem a capturar, a fábrica ficará vigiada bem como a sua residência particular.
Tenha cuidado consigo, meu caro Legrand! Já pôde verificar que estes bandidos não recuam diante de nada!
Pode estar descansado: serei prudente.
H-22
Nessa noite...
Boa noite, meus filhos...
Boa noite, mamã...
Boa noite, mamã...
Agora vamos dar as boas noites ao papá...
Entrem!
TOC TOC TOC

Boa noite, papá!... Oh! São os planos da estratonave, não são?
Sim... Há ainda alguns pormenores por rever... Trouxe os planos para trabalhar um pouco aqui em casa.
Mas, papá, se os bandidos sabem disso, tenho a certeza que tentarão vir aqui roubá-los...
Não há perigo, a casa está vigiada. Não reparaste, na rua, dois polícias a fazer ronda?
DONG
Uma hora...
Está tudo muito bem... hic!... Senhora marquesa...
?
Está tudo muito bem... hic!... Boa noite, minhas senhoras!..
Eu... hic!... Os malícias... perdão... Os polícias são boa gente!...
Está bem!... Está bem!... Fazia melhor ir para casa...
Tá bem... hic!... Mas primeiro quero... hic! ... Oferecer um cig... hic!... Cigarro...
Bem, boa noite, m'senhoras!... Até à próxima!
Bom tipo, heim?
Que é isto?... Eu... estou cheio de sono...
Tu também?... Mas isto não é o momento mais...
Pronto!... Já têm a sua conta!...
WOUIT

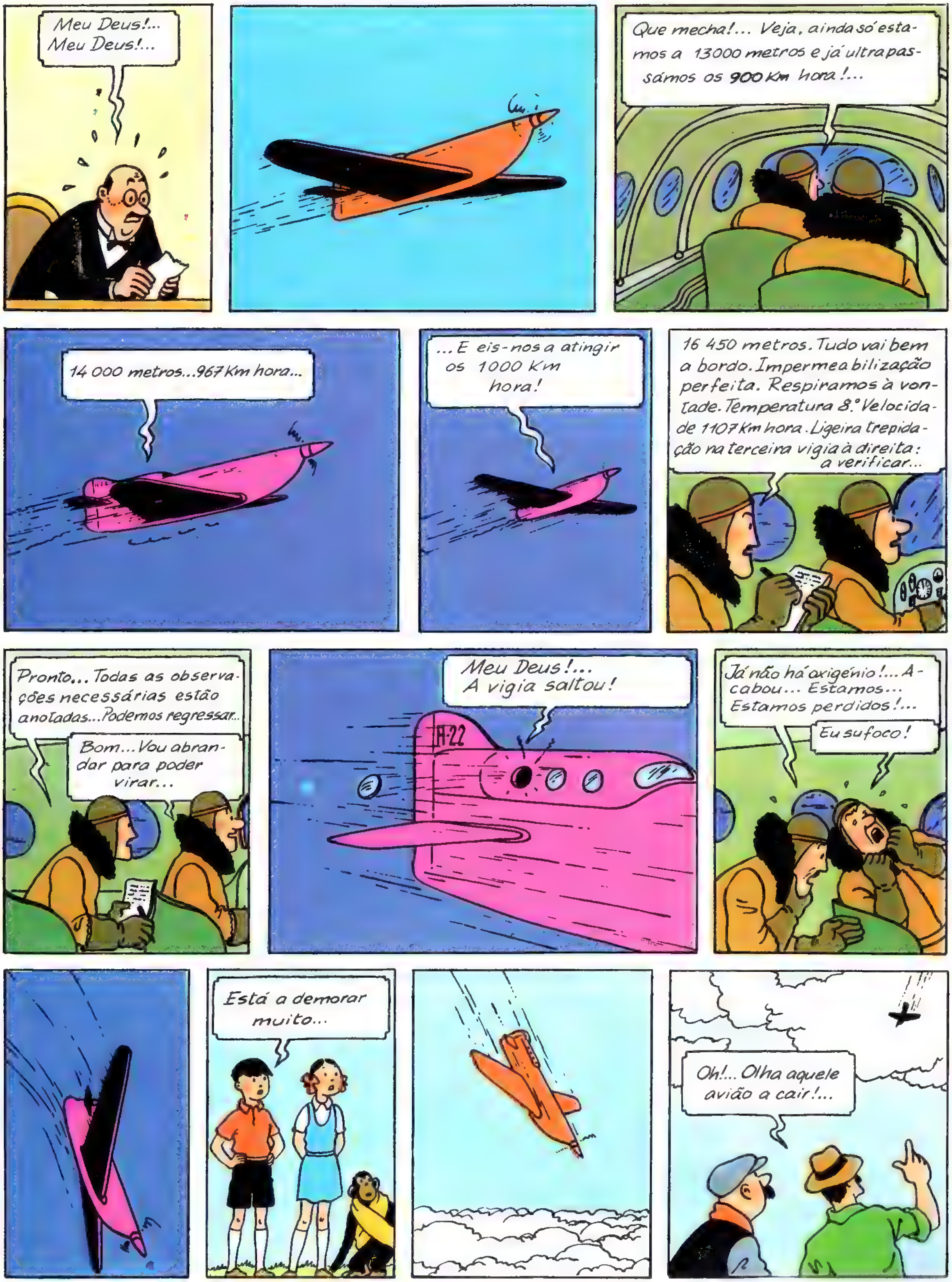

CRAC
?
!
CRAC
Han... Sim...O que é que há?...
Ah?... És tu, Simão?... Então?... Que me queres?... Parece que ouviu qualquer coisa...
No entanto, não ouço nada...
Ah! Sim!... Agora ouvi!... Parece que vem do escritório do papá...
CRAC
...Provavelmente é o papá que ainda está a trabalhar...
...Mas é estranho!... Ele nunca fica acordado até tão tarde... Olha, mais um barulho...
CRAC
E não é possível que sejam ladrões: o papá disse-me que a casa estava guardada pela polícia...
Psiu!... Apaga a lanterna!... Deve estar alguém atrás da porta: ouvi estalar o soalho...


Não se vê nada... e não ouço mais nenhum barulho: foi sem dúvida um móvel que estalou...
Vou abrir a luz para ficar mais descansado...
Nem uma palavra!... Se gritas, morres!...
Já está!... E agora, ao trabalho!...
Está difícil de abrir...
Sim... Vai ser preciso usar o maçarico...
Precisamente...
?
?
...se não se sentir bem, tome os comprimidos "PARTER" para o fígado.
É incompreensível!... Como é que este aparelho se acendeu sozinho?
Oxalá o barulho não tenha acordado ninguém...
DZING
O quê?... O que aconteceu?...
Foi a jarra que estava ali?!... Caiu-me em cima da cabeça!
Depressa!... Vamos embora! ...O golpe fracassou!... Este barulho deve ter acordado a casa toda...
Mãos no ar!!!

... É o título do filme que está actualmente no cinema "Luxor" e que você não deixará de ver...
Outra vez o rádio!... É feitiçaria!...
Mãos no ar!...
PAN
ZZZZ PHIIUW
PHIIUW
PAN
AH!
Os patifes!... Conseguiram fugir...
Meu pobre João!... Estás ferido?...
Não... Graças a Deus!... Atirei-me para trás para evitar os tiros...
Saiu tudo errado!... E bem errado!... Porque, agora, a guarda vai ser reforçada!...
Sim, é melhor fazer com que nos esqueçam durante algum tempo...

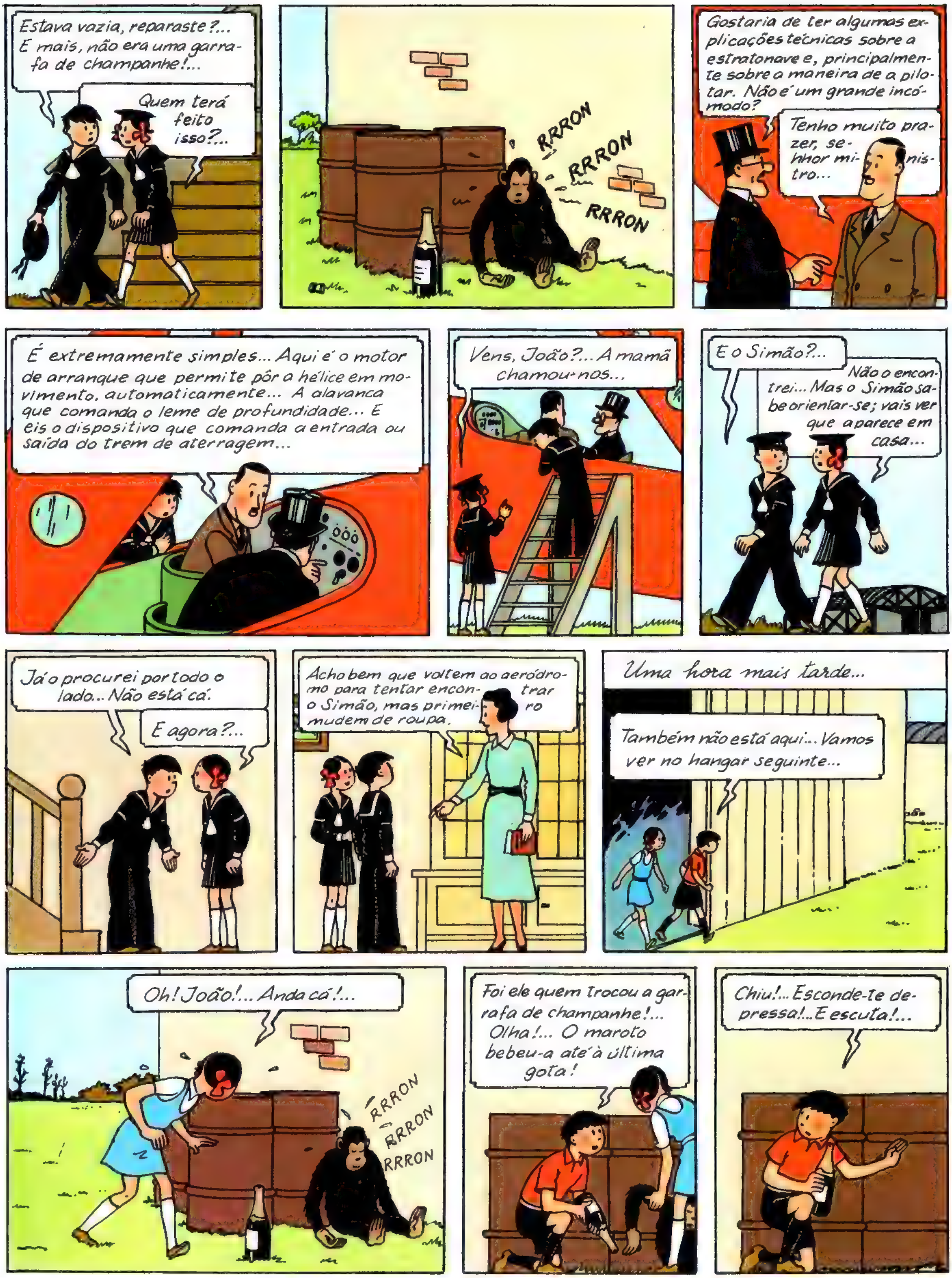

Passadas algumas semanas...
...E o aparelho está quase terminado. Amanhã, no grande túnel de vento de Chalais-Meudon faremos os primeiros ensaios da estratonave...
No dia seguinte...
Aqui está a sala de ensaios. Dentro de alguns momentos, estas gigantescas hélices vão desencadear um enorme furacão que permitirá testar a resistência do aparelho... Venham... Vamo-nos abrigar...
Diz-me, João, não viste o Simão?
Simão?... Não!... Pensava que estava ao pé de ti.
?
Não há dúvida!... A experiência é concludente!... O aparelho resiste perfeitamente!
Bom!... Vou parar as hélices...
TCHOUM
?
?
TCHOUM
Meu pobre Simão!... Mas também, que ideia ires passear lá para cima!
Pobrezinho!... Está gelado!
TCHOUM
Escuta: "Os primeiros ensaios da Estratonave H22, construída pela S.A.F.C.A. satisfizeram plenamente. Os ensaios de voo começarão na próxima quinta-feira."
Se isto continua assim, eles vão conseguir... E sabes o que isso significa para nós!
Sim, mas não estejas tão apreensivo... Não terão êxito!

Na quinta-feira seguinte...
Vais ter muita prudência, não vais, papá?...
Pensam poder atingir os 1000 Km à hora?
...E se o ensaio tiver êxito, quando será a viagem?
Vá, meninos, até já...
...E não se esqueçam de baixar e prender bem a cobertura. Tu disseste-me que a menor fenda poderia ser fatal...
Até já!
Boa sorte!
Eh! Eh! Isto não vai durar muito!...
Que velocidade!...
Já não se vê...
Entretanto...
Uma carta para si, que acaba de chegar, senhor Director...
O que é?
"Muito urgente" e "Muito importante"... O que poderá ser isto?...
!?
NÃO DEIXE PARTIR A ESTRATONAVE, ESTÁ SABOTADA
Está?... Está?... Villacoublay?... Está? Aqui fala o director da S.A.F.C.A.. Vão depressa dizer ao piloto da estratonave que suspenda a descolagem e... Como? ...Ele já partiu!!?

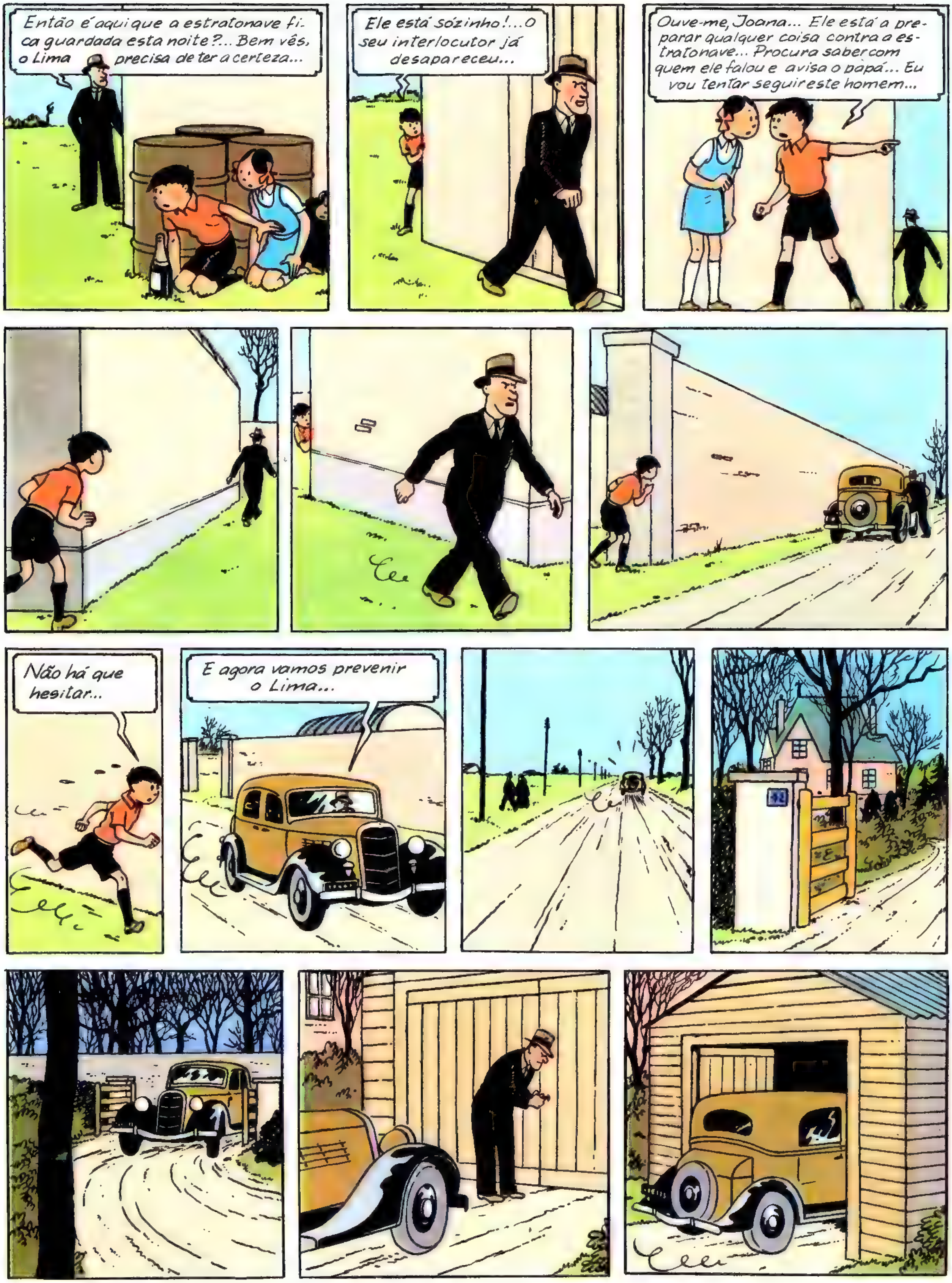

Meu Deus!... Meu Deus!...
Que mecha!... Veja, ainda só estamos a 13000 metros e já ultrapassámos os 900 Km hora!...
14 000 metros...967 Km hora...
...E eis-nos a atingir os 1000 Km hora!
16 450 metros. Tudo vai bem a bordo. Impermeabilização perfeita. Respiramos à vontade. Temperatura 8.° Velocidade 1107 Km hora. Ligeira trepidação na terceira vigia à direita: a verificar...
Pronto... Todas as observações necessárias estão anotadas... Podemos regressar...
Bom... Vou abrandar para poder virar...
Meu Deus!... A vigia saltou!
R-22
Já não há oxigénio!... Acabou... Estamos... Estamos perdidos!...
Eu sufoco!
Está a demorar muito...
Oh!... Olha aquele avião a cair!...

Endireitou-se... Vai aterrar...
Salvos!...
Uf!... Estava convencido de que era o fim...
Ah!... Já aí vem gente...
Há algum telefone aqui perto?
Há, sim... Na loja da D. Alice... É a dois passos...
... Não resta senão esperar pela notícia da catástrofe...
Pronto!...
DRING
Está?... Está?... Sim... Eu... Uma chamada de Beaufort?... Está?... Está?... Sim... Como?... É... É você, Legrand?... Vivos! Vocês estão vivos?... Sim ... Eu sei... Como?... Uma carta anónima... Tinham acabado de partir...
... E como é que aconteceu?... Uma vigia?... Ah! Os miseráveis!... Sim... Sim... Mas, então, como é que...
Ficámos sem sentidos, mas o piloto teve a presença de espírito de colocar o aparelho a descer. Em alguns segundos estávamos nas regiões onde o ar é respirável. Voltámos a nós e o piloto ainda conseguiu endireitar a estratonave e poisar sem danos...
... Vamos regressar agora... Sim... A velocidade reduzida e a baixa altitude... Sim... Bem... Até já, senhor Director...
Paciência... Já não pode tardar... Olha, eu apostaria que é agora...
Aqui, Rádio Paris...
Fomos informados neste momento que o avião estratosférico H22, que efectuava hoje os seus primeiros ensaios...
... Despenhou-se num campo dos arredores de ?...
... Interrompeu o seu voo devido à perda de uma vigia. Graças ao sangue-frio do piloto a catástrofe foi evitada...
Raios!... Temos de recomeçar tudo de novo!

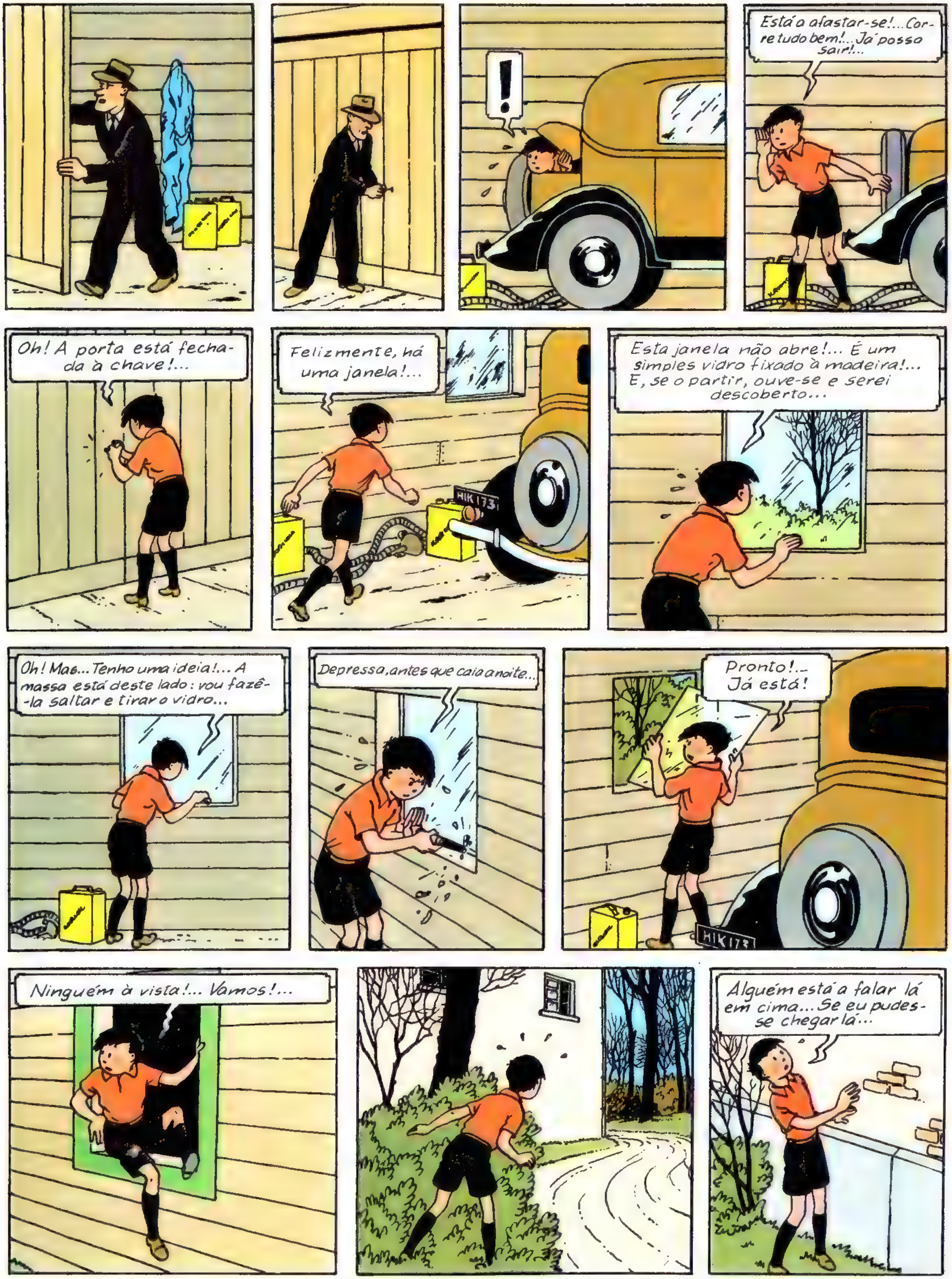
Alguns meses depois...
Olha! Torna-se a falar da estratonave...
Ainda não apanharam os miseráveis que sabotaram o aparelho no seu primeiro vôo de ensaio?
Não, mas não será isso que impedirá a viagem. Leio aqui que a estratonave partirá depois de amanhã para Nova Iorque. De qualquer maneira ainda falta um mês para que o prazo se esgote...
...E esta tarde o aparelho vai ser baptizado... Meu velho Simão, trata de ser bem comportado!
DRING
Está?... É você Legrand?... Sim... Aconteceu uma desgraça... O Mendes desapareceu!... Sim, Mendes, o piloto da estratonave... Saiu de casa ontem de manhã... E não voltou!...
Sem dúvida raptaram-no para impedir o êxito da viagem. Mas esteja descansado, senhor director, se o Mendes não aparecer, eu mesmo pilotarei a estratonave!
Nessa tarde...
... E é com legítimo orgulho que a S.A.F.C.A. pode hoje convidar-nos a admirar este aparelho espantoso, que não somente honra...
... os técnicos que o conceberam e realizaram, mas também, graças à glória que derramará sobre toda a França, honrará a indústria do nosso país!... E não posso deixar de prestar aqui uma calorosa homenagem ao senhor engenheiro Legrand, engenheiro-chefe da S.A.F.C.A. que pela sua perseverança, pelo seu trabalho persistente... e, acrescentarei, pela sua coragem, pôde levar a bom termo este pesado encargo que assumiu!...
Não viste o Simão?
O quê?... Ele escondeu-se outra vez?
Agora, como é hábito, vamos proceder ao baptismo do aparelho, que terá o nome dos filhos do senhor engenheiro Legrand: "João e Joana"... Senhor João e Menina Joana, posso-lhes pedir que venham partir a tradicional garrafa de champanhe?
Eis a tesoura...
?
?
DZING



Estava vazia, reparaste?... E mais, não era uma garrafa de champanhe!...
Quem terá feito isso?...
RRRON RRRON RRRON
Gostaria de ter algumas explicações técnicas sobre a estratonave e, principalmente sobre a maneira de a pilotar. Não é um grande incómodo?
Tenho muito prazer, senhor ministro...
É extremamente simples... Aqui é o motor de arranque que permite pôr a hélice em movimento, automaticamente... A alavanca que comanda o leme de profundidade... E eis o dispositivo que comanda a entrada ou saída do trem de aterragem...
Vens, João?... A mamã chamou-nos...
E o Simão?...
Não o encontrei... Mas o Simão sabe orientar-se; vais ver que aparece em casa...
Já o procurei por todo o lado... Não está cá.
E agora?...
Acho bem que voltem ao aeródromo para tentar encontrar o Simão, mas primeiro mudem de roupa.
Uma hora mais tarde...
Também não está aqui... Vamos ver no hangar seguinte...
Oh! João!... Anda cá!...
RRRON RRRON RRRON
Foi ele quem trocou a garrafa de champanhe!... Olha!... O maroto bebeu-a até à última gota!
Chiu!... Esconde-te depressa!... E escuta!...



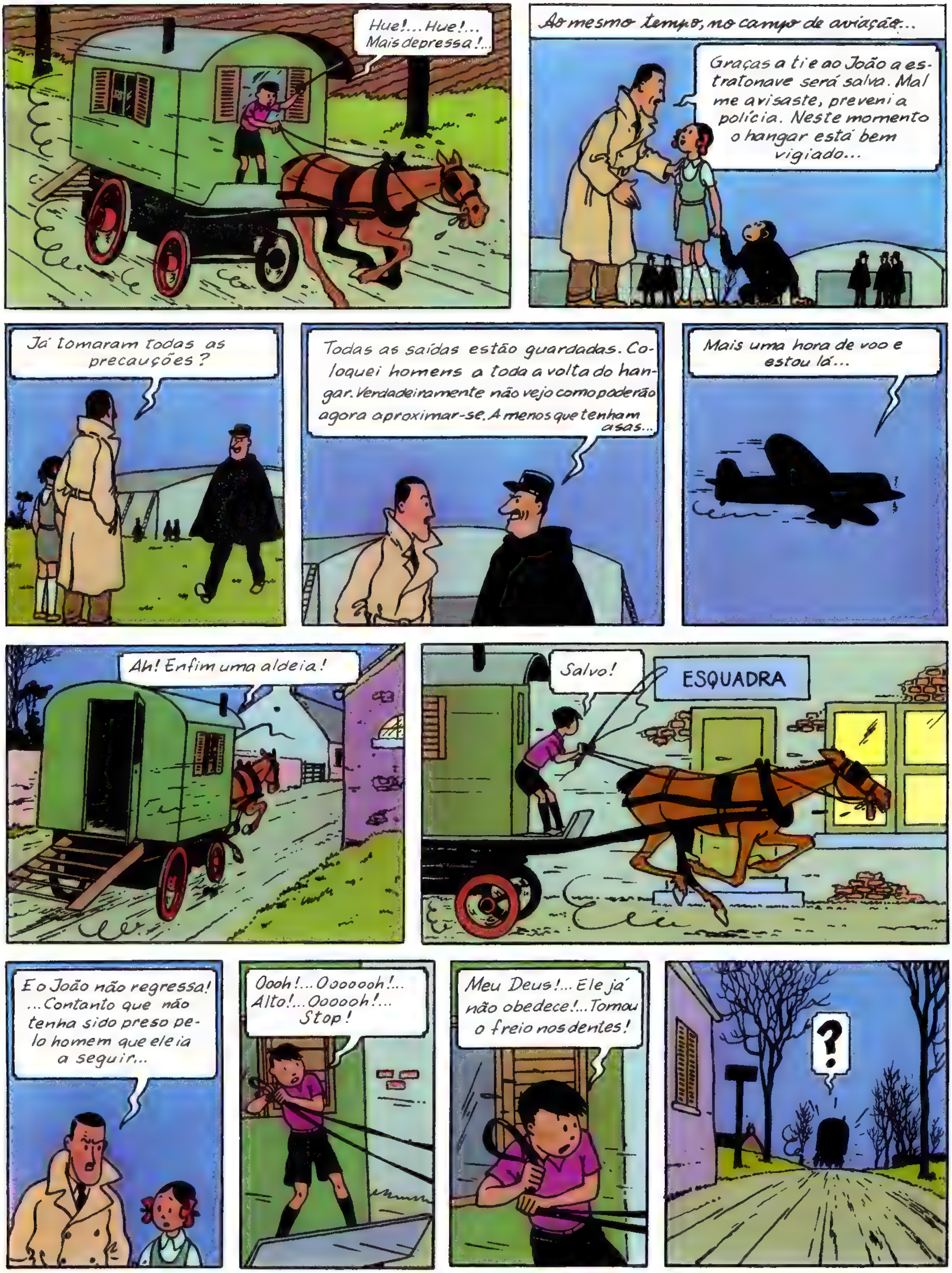
Então é aqui que a estratonave fica guardada esta noite?... Bem vês, o Lima precisa de ter a certeza...
Ele está sózinho!... O seu interlocutor já desapareceu...
Ouve-me, Joana... Ele está a preparar qualquer coisa contra a estratonave... Procura saber com quem ele falou e avisa o papá... Eu vou tentar seguir este homem...
Não há que hesitar...
E agora vamos prevenir o Lima...



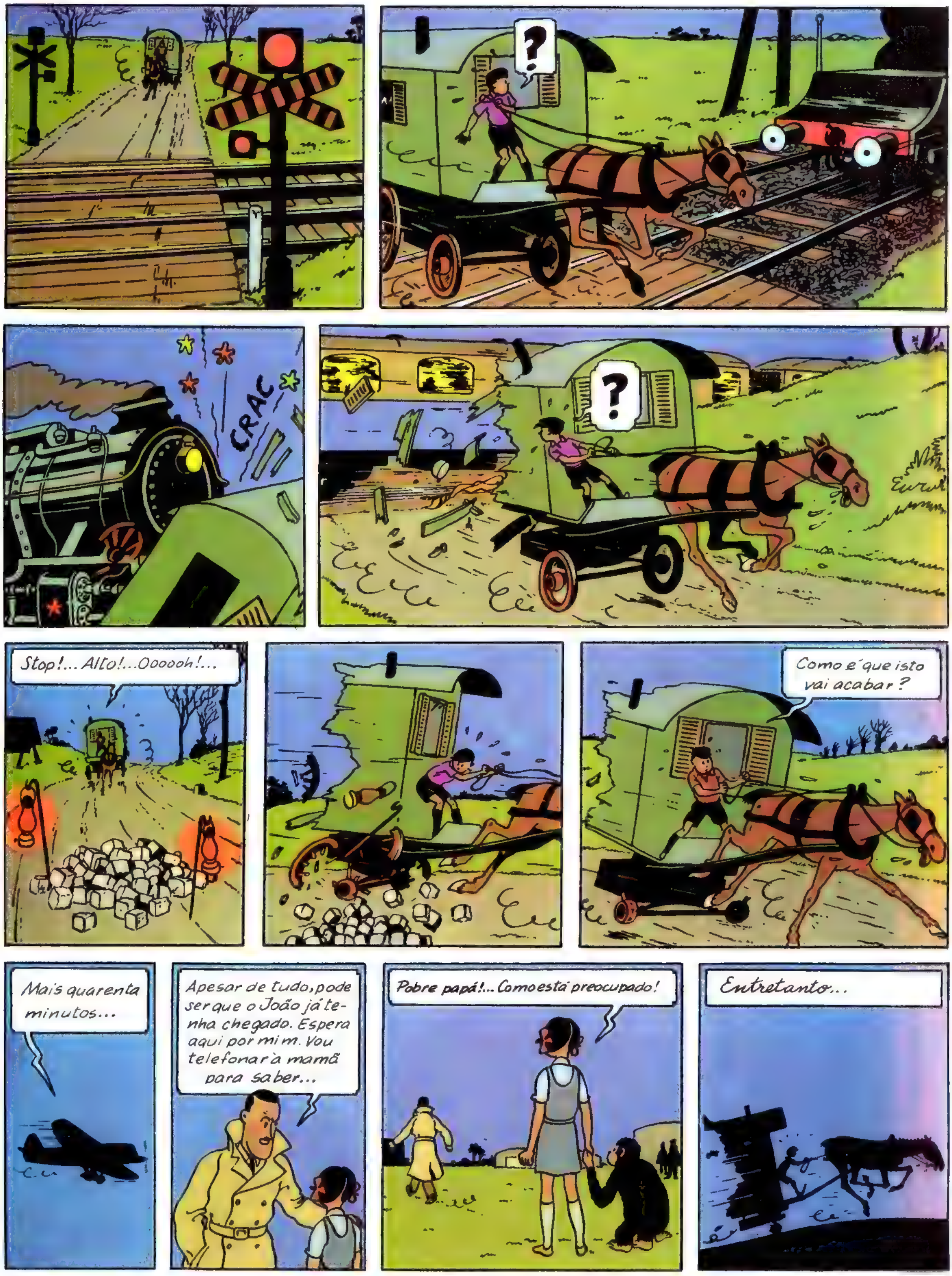
Está a afastar-se!... Corre tudo bem!... Já posso sair!...
Oh! A porta está fechada à chave!...
Felizmente, há uma janela!...
Esta janela não abre!... É um simples vidro fixado à madeira!... E, se o partir, ouve-se e serei descoberto...
Oh! Mas... Tenho uma ideia!... A massa está deste lado: vou fazê--la saltar e tirar o vidro...
Depressa, antes que caia a noite...
Pronto!... Já está!
Ninguém à vista!... Vamos!...
Alguém está a falar lá em cima... Se eu pudesse chegar lá...

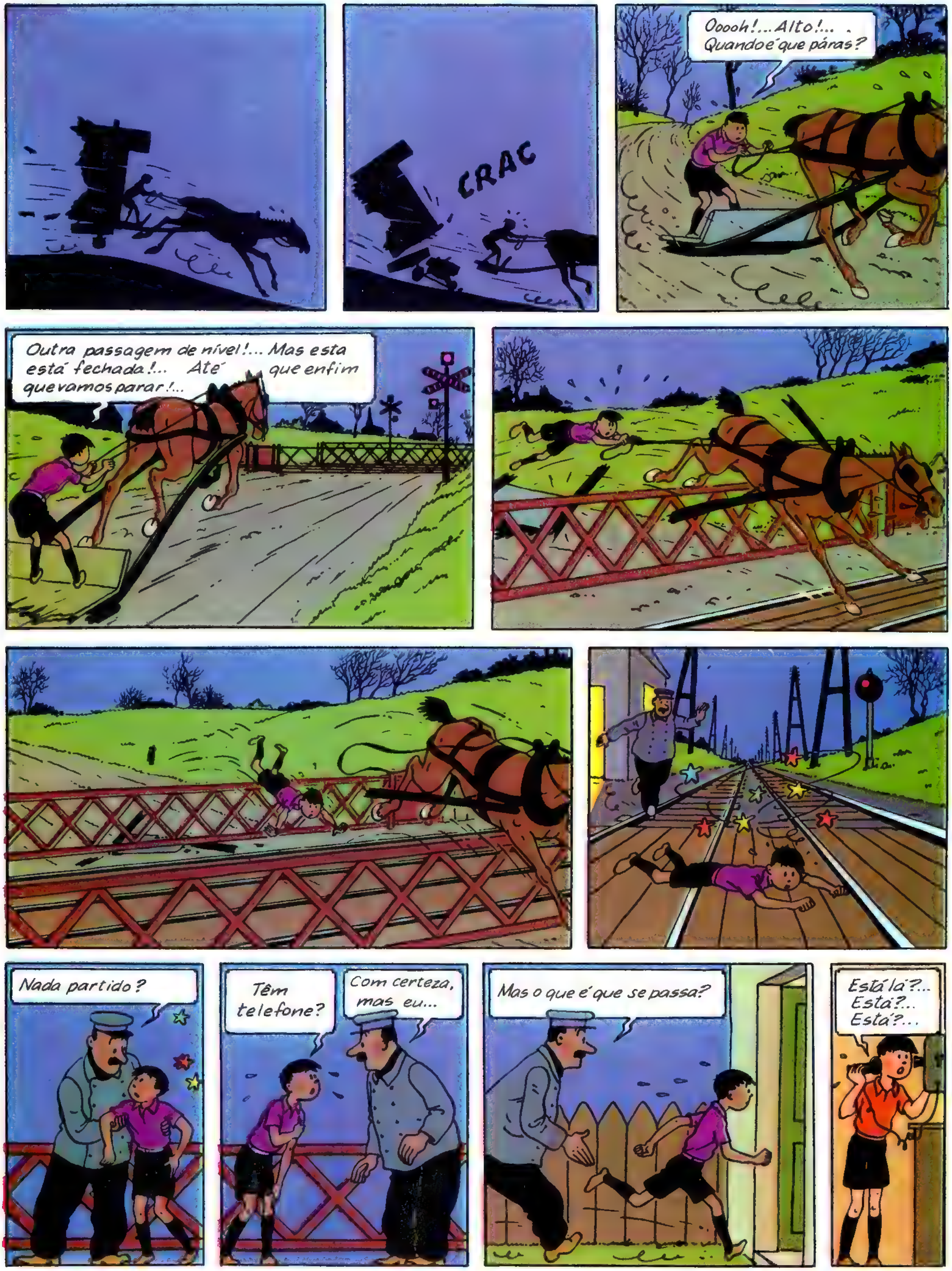
Sim... Sim... Hangar nº5... Sim... Absolutamente seguro... Sim... Bom... Até logo... E boa sorte!...
?
Pronto!... O Lima vai partir... Dentro de duas horas, a famosa estratonave será destruída!
Sim, se o Lima tiver êxito...
E porque não há-de ter?... Não há nada a temer!... Se a primeira bomba cair ao lado, não há problema, a segunda acerta em cheio... ou a terceira!... Quando a defesa anti-aérea fôr alertada, o Lima já estará longe!... O seu aparelho é extremamente rápido...
Estou a perceber! ...Vão bombardear o hangar da estratonave!...
Depressa!... Não há um minuto a perder!
É preciso impedir isto custe o que custar!... Mas como avisar o papá do que se prepara? Não chegarei a tempo...
Salvo!... Um automóvel!...
Oh! Não parou!
Enfim, uma casa... Se houver um telefone, estamos salvos!
Pouca sorte: está desabitada!
VENDE-SE PROPRIEDADE

Não vou chegar a tempo! ..Ah! Uma fogueira!...
Ciganos! Vou perguntar--lhes se me podem levar a Paris...
Por amor de Deus! É muito importante!... Vão bombardear um aeródromo e...
Bombardear um aeródromo? ...Você está a gozar comigo! Vá... Ponha-se a andar!
É inútil insistir, meu rapaz: é muito tarde!
E agora, o que faço?
Bombardear um aeródromo!... É completamente doido este garoto!
?
A roulotte!... A roulotte vai-se!...
Páre!...
Ladrão!...
Pobres coitados!... Custa-me fazer isto mas não tinha outra escolha...

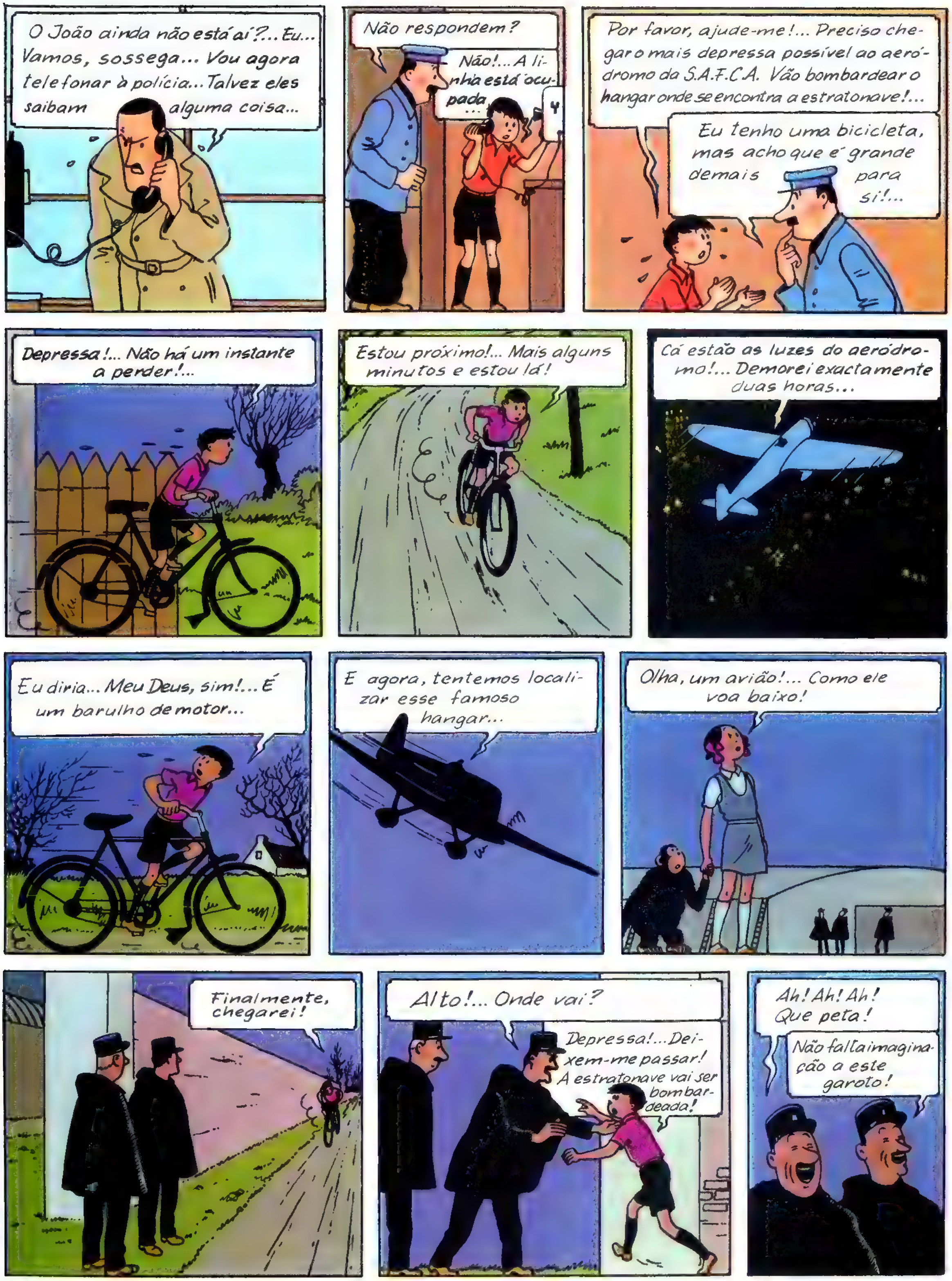


Hue!... Hue!... Mais depressa!...
Ao mesmo tempo, no campo de aviação...
Graças a ti e ao João a estratonave será salva. Mal me avisaste, preveni a polícia. Neste momento o hangar está bem vigiado...
Já tomaram todas as precauções?
Todas as saídas estão guardadas. Coloquei homens a toda a volta do hangar. Verdadeiramente não vejo como poderão agora aproximar-se. A menos que tenham asas...
Mais uma hora de voo e estou lá...
Ah! Enfim uma aldeia!
Salvo!
ESQUADRA
E o João não regressa! ...Contanto que não tenha sido preso pelo homem que ele ia a seguir...
Oooh!... Ooooooh!... Alto!... Oooooh!... Stop!
Meu Deus!... Ele já não obedece!... Tomou o freio nos dentes!
?

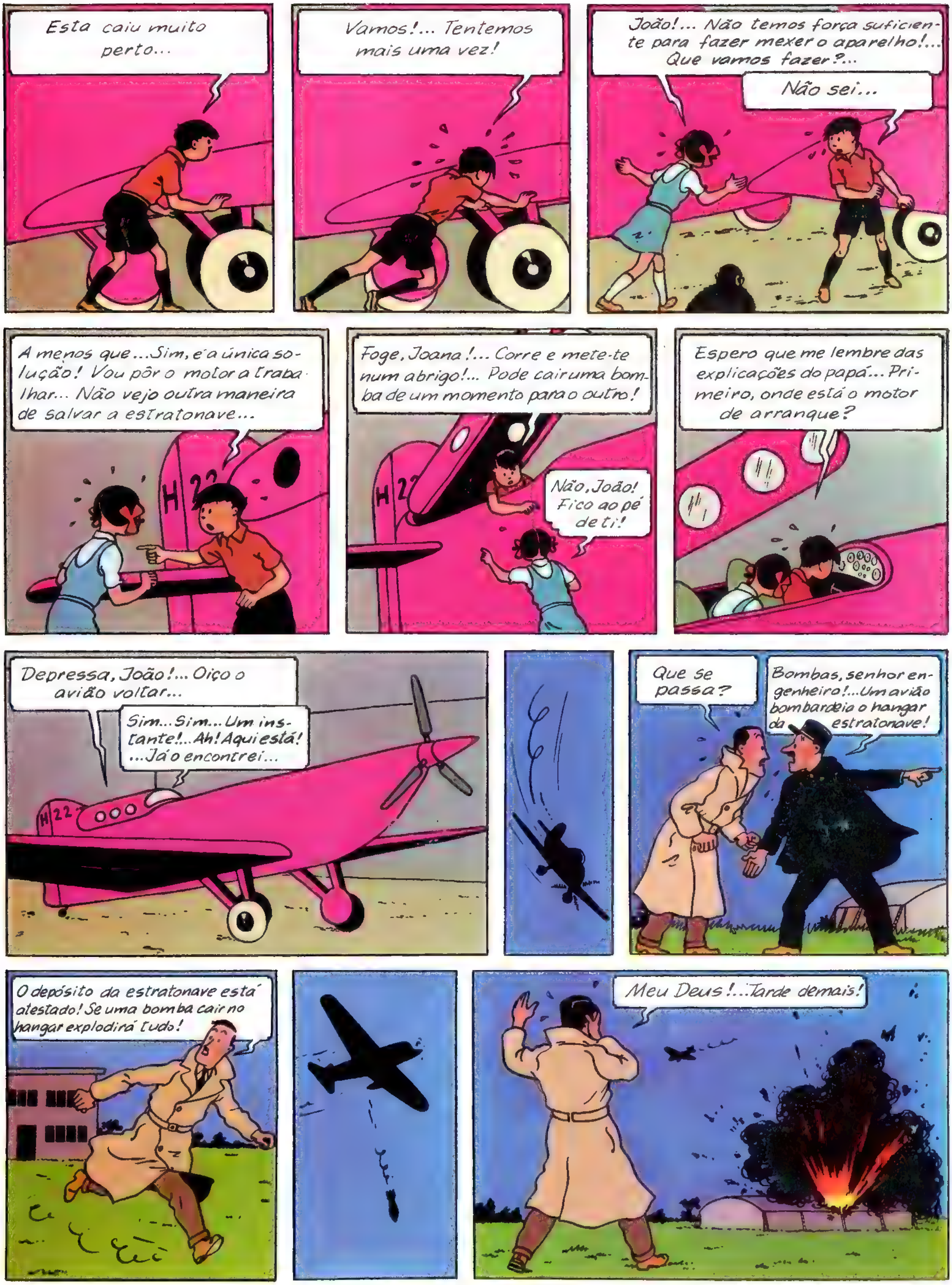

CRAC
Stop!... Alto!...Ooooooh!...
Como é que isto vai acabar?
Mais quarenta minutos...
Apesar de tudo, pode ser que o João já tenha chegado. Espera aqui por mim. Vou telefonar à mamã para saber...
Pobre papá!... Como está preocupado!
Entretanto...

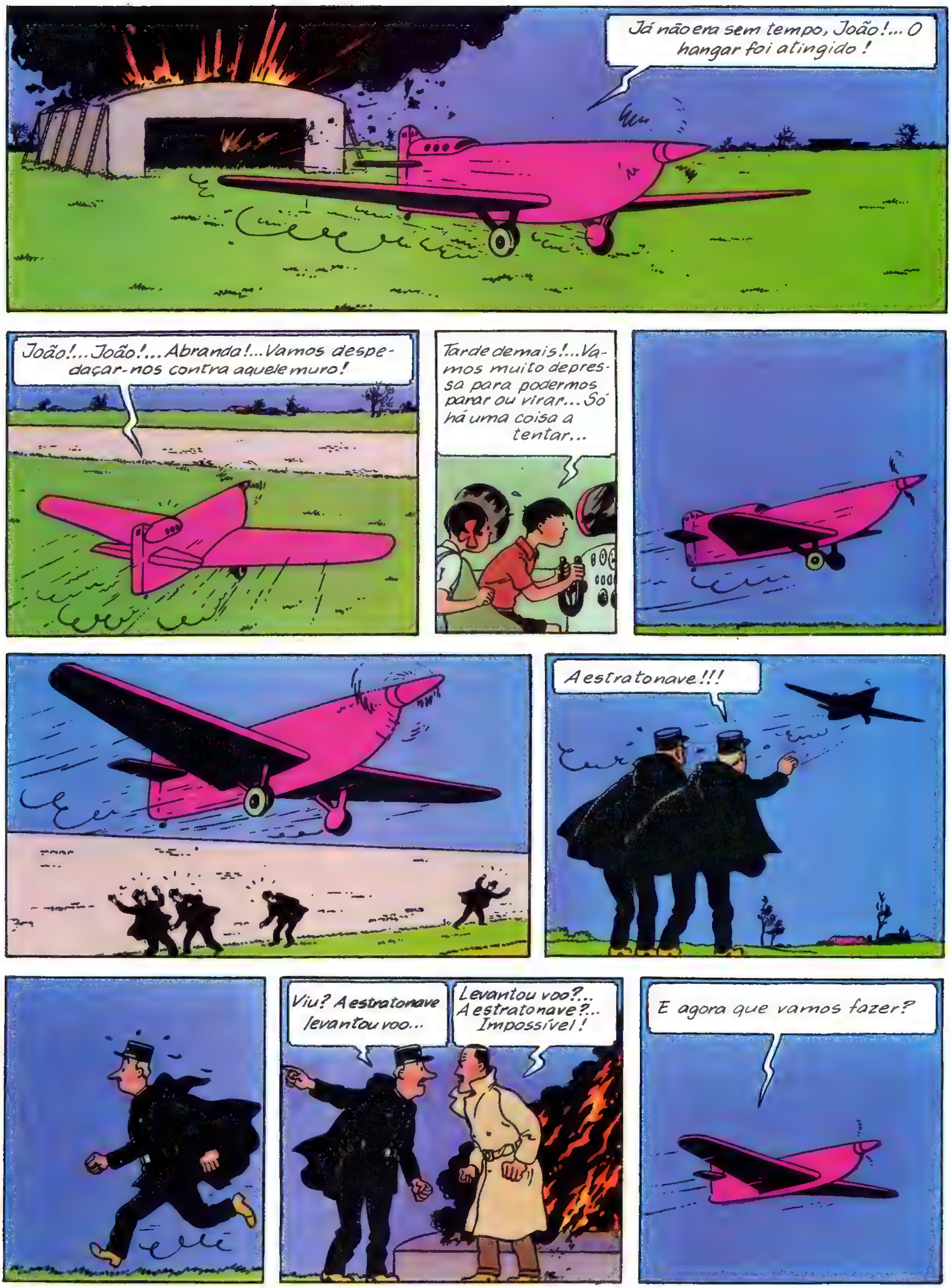


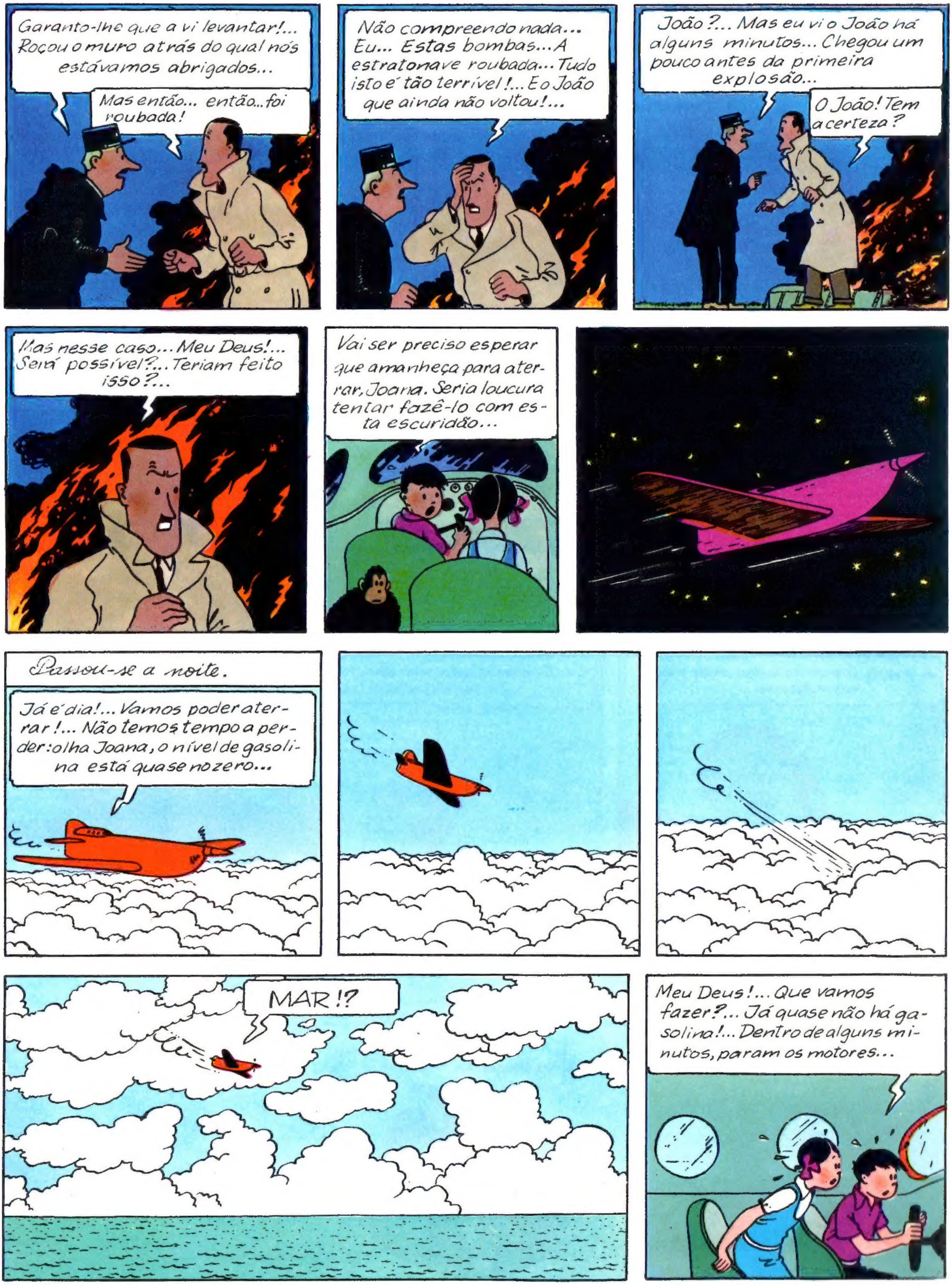
CRAC
Ooooh!... Alto!... Quando é que páras?
Outra passagem de nível!... Mas esta está fechada!... Até que enfim que vamos parar!...
Nada partido?
Têm telefone?
Com certeza, mas eu...
Mas o que é que se passa?
Está lá?... Está?... Está?...

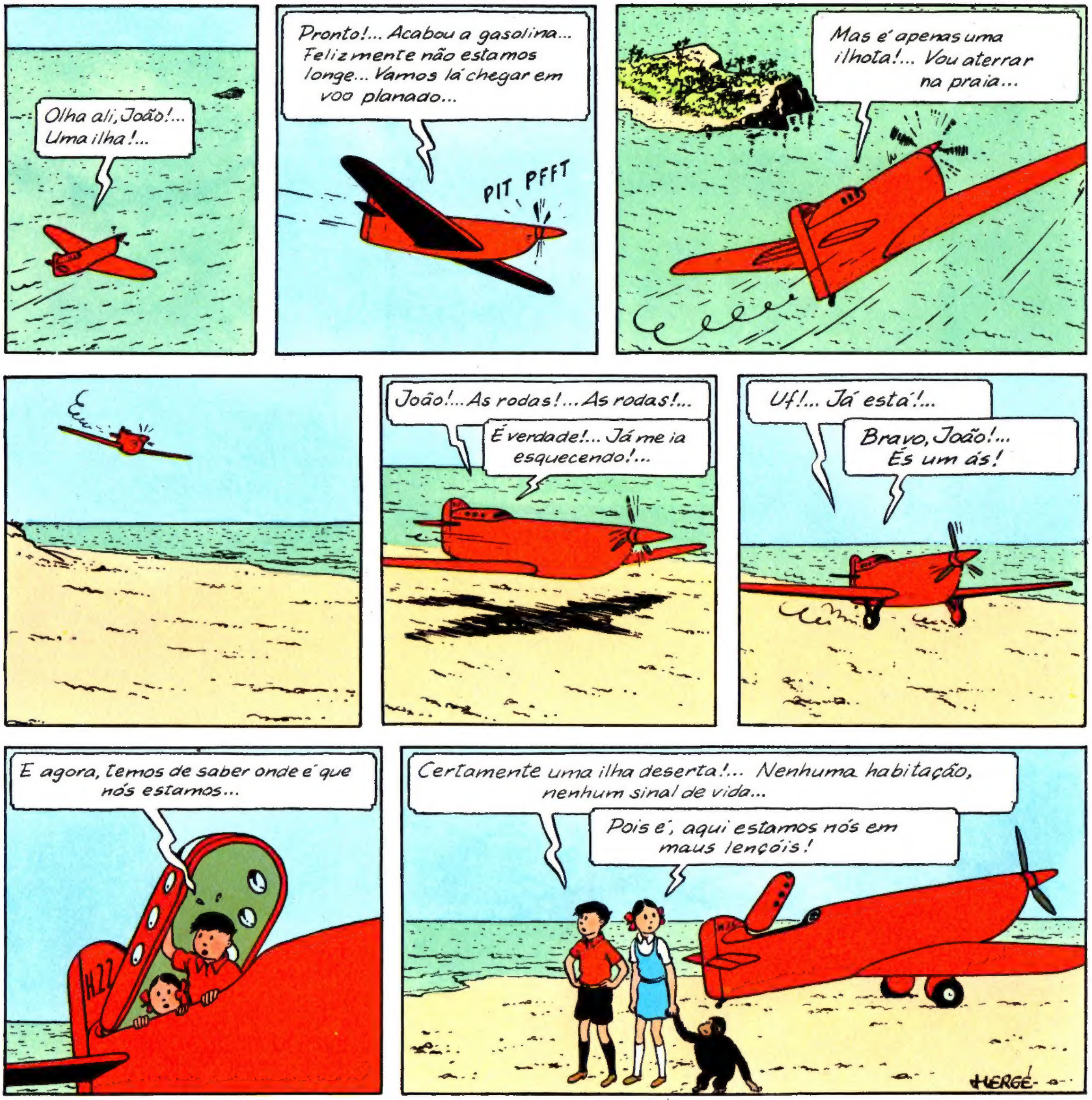

O João ainda não está aí?... Eu... Vamos, sossega... Vou agora telefonar à polícia... Talvez eles saibam alguma coisa...
Não respondem?
Não!... A linha está ocupada...
Por favor, ajude-me!... Preciso chegar o mais depressa possível ao aeródromo da S.A.F.C.A. Vão bombardear o hangar onde se encontra a estratonave!...
Eu tenho uma bicicleta, mas acho que é grande demais para si!...
Depressa!... Não há um instante a perder!...
Estou próximo!... Mais alguns minutos e estou lá!
Cá estão as luzes do aeródromo!... Demorei exactamente duas horas...
Eu diria... Meu Deus, sim!... É um barulho de motor...
E agora, tentemos localizar esse famoso hangar...
Olha, um avião!... Como ele voa baixo!
Finalmente, chegarei!
Alto!... Onde vai?
Depressa!... Deixem-me passar! A estratonave vai ser bombardeada!
Ah! Ah! Ah! Que peta!
Não falta imaginação a este garoto!

BOM
?!
JOANA!
JOÃO!?
Rápido!...Onde está o papá?
O papá?...Foi telefonar ...Está no escritório, no outro lado do campo....
Meu Deus!... Que havemos de fazer?...O avião está a voltar!...
Vamos Joana!... É absolutamente necessário tirar a estratonave do hangar!
Impossível!... Não se mexe!
H-22
Tenho de fazer melhor pontaria, desta vez!...
?


Esta caiu muito perto...
Vamos!... Tentemos mais uma vez!
João!... Não temos força suficiente para fazer mexer o aparelho!... Que vamos fazer?...
Não sei...
A menos que... Sim, é a única solução! Vou pôr o motor a trabalhar... Não vejo outra maneira de salvar a estratonave...
Foge, Joana!... Corre e mete-te num abrigo!... Pode cair uma bomba de um momento para o outro!
Não, João! Fico ao pé de ti!
Espero que me lembre das explicações do papá... Primeiro, onde está o motor de arranque?
Depressa, João!... Oiço o avião voltar...
Sim... Sim... Um instante!... Ah! Aqui está! ...Já o encontrei...
Que se passa?
Bombas, senhor engenheiro!... Um avião bombardeia o hangar da estratonave!
O depósito da estratonave está atestado! Se uma bomba cair no hangar explodirá tudo!
Meu Deus!... Tarde demais!


Já não era sem tempo, João!... O hangar foi atingido!
João!... João!... Abranda!... Vamos despedaçar-nos contra aquele muro!
Tarde demais!... Vamos muito depressa para podermos parar ou virar... Só há uma coisa a tentar...
A estratonave!!!
Viu? A estratonave levantou voo...
Levantou voo?... A estratonave?... Impossível!
E agora que vamos fazer?


Garanto-lhe que a vi levantar!... Roçou o muro atrás do qual nós estávamos abrigados...
Mas então... então...foi roubada!
Não compreendo nada... Eu... Estas bombas... A estratonave roubada... Tudo isto é tão terrível!... E o João que ainda não voltou!...
João?... Mas eu vi o João há alguns minutos... Chegou um pouco antes da primeira explosão...
O João! Tem a certeza?
Mas nesse caso... Meu Deus!... Será possível?... Teriam feito isso?...
Vai ser preciso esperar que amanheça para aterrar, Joana. Seria loucura tentar fazê-lo com esta escuridão...
Passou-se a noite.
Já é dia!... Vamos poder aterrar!... Não temos tempo a perder: olha Joana, o nível de gasolina está quase no zero...
MAR!?
Meu Deus!... Que vamos fazer?... Já quase não há gasolina!... Dentro de alguns minutos, param os motores...

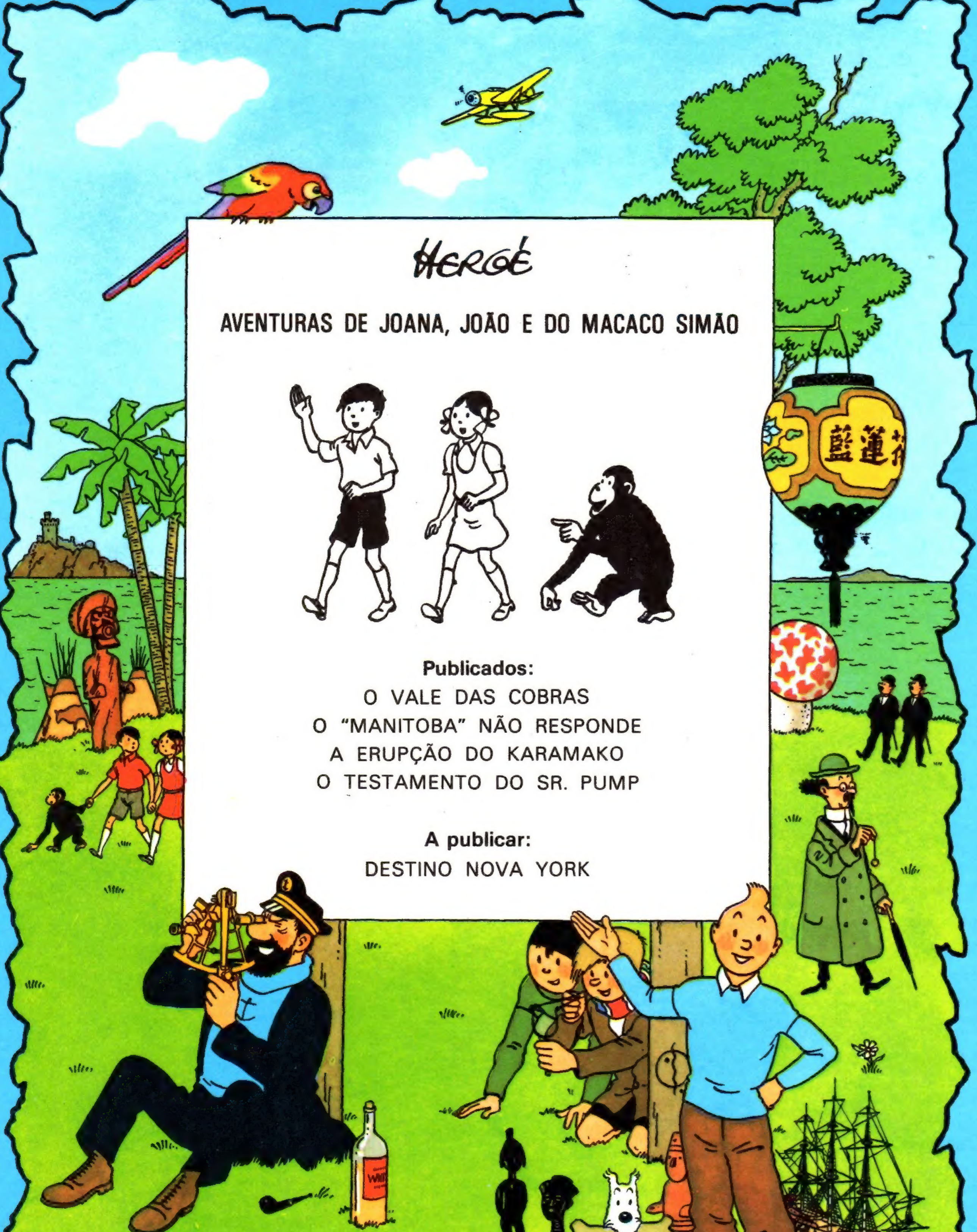

Olha ali, João!... Uma ilha!...
Pronto!... Acabou a gasolina... Felizmente não estamos longe... Vamos lá chegar em voo planado...
PIT PFFT
Mas é apenas uma ilhota!... Vou aterrar na praia...
João!... As rodas!... As rodas!...
É verdade!... Já me ia esquecendo!...
Uf!... Já está!...
Bravo, João!... És um ás!
E agora, temos de saber onde é que nós estamos...
Certamente uma ilha deserta!... Nenhuma habitação, nenhum sinal de vida...
Pois é, aqui estamos nós em maus lençóis!
HERGÉ

FIM
DA PRIMEIRA PARTE

*Que irá acontecer aos nossos amigos nesta ilha misteriosa?*

*Leiam a continuação desta emocionante aventura no próximo volume:*

**DESTINO NOVA-YORK**



HERGÉ

**AVENTURAS DE JOANA, JOÃO E DO MACACO SIMÃO**

**Publicados:**

O VALE DAS COBRAS
O "MANITOBA" NÃO RESPONDE
A ERUPÇÃO DO KARAMAKO
O TESTAMENTO DO SR. PUMP

**A publicar:**

DESTINO NOVA YORK